

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	8.171.893	7.319.532
1.01	Ativo Circulante	4.540.523	3.826.479
1.01.01	Disponibilidades	82.277	59.766
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.933.146	1.379.799
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	691.997	253.285
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	1.241.149	1.126.514
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	855.916	862.423
1.01.03.01	Carteira Própria	799.351	815.417
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	685	650
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	15.439	12.989
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	40.441	33.367
1.01.04	Relações Interfinanceiras	437.139	407.639
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	14.125	121
1.01.04.02	Créditos Vinculados	406.322	407.518
1.01.04.03	Correspondentes no País	16.692	0
1.01.06	Operações de Crédito	912.553	787.588
1.01.06.01	Operações de Crédito	995.518	850.501
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-82.965	-62.913
1.01.08	Outros Créditos	317.139	326.706
1.01.08.01	Rendas a Receber	5.291	3.235
1.01.08.02	Diversos	313.641	325.241
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.793	-1.770
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.353	2.558
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.120	929
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.233	1.629
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.458.204	3.315.409
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.816	134.932
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	718.315	582.520
1.02.02.01	Carteira Própria	718.315	582.520
1.02.03	Relações Interfinanceiras	52.646	64.074
1.02.03.01	Créditos Vinculados	52.646	64.074
1.02.05	Operações de Crédito	2.184.089	2.152.013
1.02.05.01	Operações de Crédito	2.248.959	2.215.956
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-64.870	-63.943
1.02.07	Outros Créditos	375.964	304.739
1.02.07.01	Diversos	375.964	304.739
1.02.08	Outros Valores e Bens	72.374	77.131
1.03	Ativo Permanente	173.166	177.644
1.03.01	Investimentos	110.434	116.709
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	110.428	116.703
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	43.635	45.282
1.03.02.01	Imóveis de Uso	55.995	56.085
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	127.735	125.574
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-140.095	-136.377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.03.04	Intangível	19.097	15.653
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	80.147	75.250
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-61.050	-59.597

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	8.171.893	7.319.532
2.01	Passivo Circulante	5.097.715	4.919.782
2.01.01	Depósitos	4.827.408	4.676.763
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.170.817	1.158.353
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.940.823	1.937.941
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.604.937	1.428.462
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	110.831	152.007
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	36.226	40.364
2.01.04	Relações Interfinanceiras	37.690	1.577
2.01.05	Relações Interdependências	770	298
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	55.168	56.918
2.01.09	Outras Obrigações	140.453	143.862
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	19.450	2.607
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	12.630	11.043
2.01.09.04	Diversas	107.968	114.030
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	405	16.182
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.494.890	1.828.595
2.02.01	Depósitos	2.104.512	1.427.559
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	2.104.512	1.427.559
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	15.393	12.954
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.534	20.369
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	78.542	87.632
2.02.09	Outras Obrigações	293.909	280.081
2.02.09.01	Diversas	153.237	149.657
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	140.672	130.424
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	9.833
2.05	Patrimônio Líquido	579.288	561.322
2.05.01	Capital Social Realizado	426.000	426.000
2.05.01.01	Capital	426.000	426.000
2.05.04	Reservas de Lucro	130.871	130.044
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.714	5.278
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.703	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	270.926	504.253	161.718	314.616
3.01.01	Operações de Crédito	160.522	308.692	134.419	270.130
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	103.817	183.798	24.287	38.886
3.01.03	Aplicações Compulsórias	6.587	11.763	3.012	5.600
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-179.110	-328.066	-51.494	-91.168
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-138.398	-249.641	-37.912	-65.282
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-2.543	-5.705	-1.164	-4.777
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-38.169	-72.720	-12.418	-21.109
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	91.816	176.187	110.224	223.448
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-78.389	-152.426	-66.163	-138.521
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	32.346	61.054	29.971	62.025
3.04.02	Despesas de Pessoal	-47.724	-93.760	-41.521	-84.635
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-52.615	-102.191	-47.526	-95.683
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.492	-3.249	-1.302	-2.711
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-765	-1.501	-923	-1.866
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-597	-1.246	-517	-1.122
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-2.413	-4.608	-1.915	-3.598
3.04.03.05	Despesa de Material	-406	-713	-330	-579
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-7.006	-13.921	-7.119	-13.176
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-2.834	-3.360	-661	-661
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-227	-1.254	-530	-1.904
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-544	-693	-225	-569
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-1.242	-2.263	-1.516	-2.602
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.543	-4.215	-3.475	-8.053
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-14.075	-27.407	-13.635	-27.816
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.444	-4.924	-2.429	-4.811
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-9.542	-17.003	-5.395	-10.371
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-3.020	-6.204	-2.472	-5.150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-141	-310	-209	-511
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-220	-465	-116	-235
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-716	-1.453	-1.116	-2.210
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.007	-4.212	-2.395	-5.219
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.381	-3.190	-1.246	-2.519
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.120	-19.871	-9.020	-17.915
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	21.711	38.469	22.009	27.421
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	800	1.067	2.798	2.842
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	3.851	5.463	5.831	9.461
3.04.05.03	Outras	9.080	11.945	13.240	14.376
3.04.05.04	Cessão de Crédito - SEAC	7.628	19.557	0	595
3.04.05.05	Ganhos de Capital	353	361	97	104
3.04.05.06	Lucro de Alienação de Bens e Investimentos	-1	76	43	43
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-18.952	-29.852	-22.946	-37.304
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-67	-160	-17	-287
3.04.06.02	Outras	-12.878	-18.065	-6.297	-12.263
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-38	-160	-4.086	-4.116
3.04.06.05	Juros Passivo Atuarial	-131	-131	-623	-623
3.04.06.06	Despesas de Provisões Passivas	-4.191	-8.325	-9.306	-15.884
3.04.06.07	Perda de Capital	-1.645	-2.277	-1.240	-1.353
3.04.06.08	Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-2	-734	-7	-7
3.04.06.09	Despesa com Cessão de crédito - SEAC	0	0	-1.370	-2.771
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.035	-6.275	2.870	7.570
3.05	Resultado Operacional	13.427	23.761	44.061	84.927
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	13.427	23.761	44.061	84.927
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-8.390	-4.596	-11.451	-26.452
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-5.998	-8.740	-5.062	-9.289
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.083	-6.467	-4.135	-7.581

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.691	10.611	-2.254	-9.582
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-466	-2.635	-5.743	-7.682
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.571	16.530	26.867	50.793
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	0	1,75774	3,32306

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	11.959	16.530	26.867	50.793
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.436	1.436	4.221	4.221
4.02.01	Passivo Atuarial	2.611	2.611	7.676	7.676
4.02.02	Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-1.175	-1.175	-3.455	-3.455
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.395	17.966	31.088	55.014

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	480.410	-360.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.990	86.652
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	16.530	50.793
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	5.665	7.429
6.01.01.03	Atualização Monetária	-7.780	-4.367
6.01.01.04	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	72.720	21.109
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-10.611	9.582
6.01.01.06	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	5.402	1.778
6.01.01.08	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	8.325	15.884
6.01.01.09	Resultado de Participação em Controladas	6.275	-7.570
6.01.01.10	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	-415	660
6.01.01.11	Perda de Capital	1.916	1.249
6.01.01.12	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-5.463	-9.461
6.01.01.13	Outras Provisões Operacionais	9.295	2.432
6.01.01.14	Despesa com Prêmio de Fidelização	296	240
6.01.01.15	Outras Receitas Operacionais	-4.165	-426
6.01.01.16	Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	0	-2.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	396.244	-449.654
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-34.519	-192.516
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-128.873	-267.923
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	12.639	-17.136
6.01.02.04	Operações de Crédito	-178.020	-280.388
6.01.02.05	Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	-51.718	-23.387
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	2.439	3.454
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-10.840	10.877
6.01.02.08	Outros Passivos	-12.528	-49.047
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	4.962	-9.473
6.01.02.10	Outros Resultados Abrangentes	1.436	4.221
6.01.02.11	Depósitos	827.598	369.098
6.01.02.13	Resultados de Exercícios Futuros	-9.833	-215
6.01.02.14	Provisões	-4.745	-15.332
6.01.02.15	Créditos Tributários	-21.754	18.113
6.01.03	Outros	-13.824	2.045
6.01.03.01	Outros Créditos	-13.824	2.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.462	-702
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-3.124	-5.415
6.02.06	Aplicações do Intangível	-4.897	-2.781
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	320	0
6.02.08	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	0	2.680
6.02.09	Transferência para Bens não de uso	239	-7
6.02.10	Dividendos recebido de controlada	0	4.821
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.725	-16.225
6.03.05	Dividas Subordinadas	10.248	8.115
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	0	-5.000
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	-21.973	-19.340

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	461.223	-377.884
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.051	727.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	774.274	349.275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.03	Saldo Ajustado	426.000	0	0	130.044	0	5.278	561.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.530	0	16.530
5.05	Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	827	-827	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	130.871	15.703	6.714	579.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	78.000	0	67.305	0	-8.177	485.128
5.03	Saldo Ajustado	348.000	78.000	0	67.305	0	-8.177	485.128
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	50.793	0	50.793
5.05	Destinações	0	0	0	2.539	-7.539	0	-5.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.539	-2.539	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	4.221	4.221
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	4.221	4.221
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	78.000	-78.000	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	69.844	43.254	-3.956	535.142

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	573.924	366.758
7.01.01	Intermediação Financeira	504.253	314.616
7.01.02	Prestação de Serviços	61.054	62.025
7.01.04	Outras	8.617	-9.883
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-328.066	-91.168
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.025	-86.388
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-67.618	-58.573
7.03.02	Serviços de Terceiros	-27.407	-27.815
7.04	Valor Adicionado Bruto	150.833	189.202
7.05	Retenções	-5.665	-7.429
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.665	-7.429
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.168	181.773
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.275	7.570
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.275	7.570
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.893	189.343
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	138.893	189.343
7.09.01	Pessoal	96.395	92.317
7.09.01.01	Remuneração Direta	57.998	52.239
7.09.01.02	Benefícios	14.154	12.413
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.376	4.181
7.09.01.04	Outros	19.867	23.484
7.09.01.04.01	Previdência Privada	3.003	2.499
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	14.229	13.303
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	2.635	7.682
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.467	44.367
7.09.02.01	Federais	20.763	40.721
7.09.02.02	Estaduais	13	24
7.09.02.03	Municipais	3.691	3.622
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.501	1.866
7.09.03.01	Aluguéis	1.501	1.866
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.530	50.793
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.530	50.793



Banco do Desempenho
Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de agosto de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T2022. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

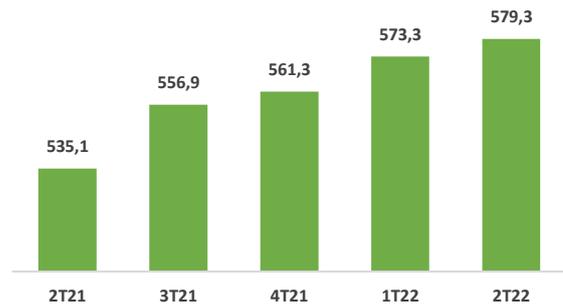
BANESE REGISTRA R\$ 8,2 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 2T22

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T21
(12M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 579,3 milhões (+8,3%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 8,2 bilhões (+12,7%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 438,9 milhões (+14,3%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,3 bilhões (+14,8%).

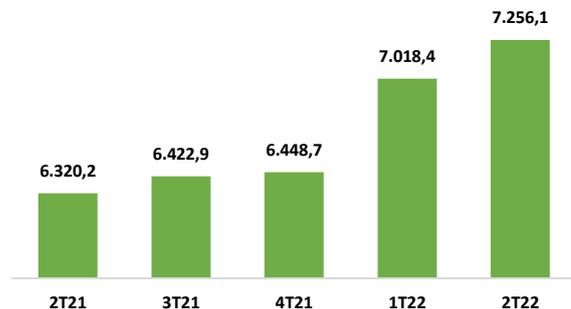
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T22 (3M)

- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 3,9 bilhões (+3,8%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 37,6 milhões (+12,4%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 104,6 milhões (+30,6%);
- O índice de Cobertura Folha apresentou crescimento de 5,8 pp..

CAPTAÇÕES - Em R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1200
ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 2T2022
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Ativos Totais	8.171,9	7.935,2	▲	+3,0%	8.171,9	7.250,8	▲	+12,7%
Operações de Crédito	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.508,0	3.069,1	▲	+14,3%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.915,3	3.771,3	▲	+3,8%	3.915,3	3.443,5	▲	+13,7%
Captações Totais	7.256,1	7.018,4	▲	+3,4%	7.256,1	6.320,2	▲	+14,8%
Patrimônio Líquido	579,3	573,3	▲	+1,0%	579,3	535,1	▲	+8,3%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Receitas Totais	340,8	303,2	▲	+12,4%	644,0	454,2	▲	+41,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	91,8	84,4	▲	+8,8%	176,2	223,4	▼	-21,1%
Resultado Operacional ⁽²⁾	13,4	10,3	▲	+30,1%	23,8	84,9	▼	-72,0%
Margem Financeira ⁽³⁾	130,0	118,9	▲	+9,3%	248,9	235,6	▲	+5,6%
EBITDA ⁽⁴⁾	19,2	16,5	▲	+16,4%	35,7	80,9	▼	-55,9%
Lucro Líquido	4,6	12,0	▼	-61,7%	16,5	50,8	▼	-67,5%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	118,6	117,5	▲	+0,9%	236,1	226,4	▲	+4,3%
Receita de Serviços	32,3	28,7	▲	+12,5%	61,0	62,0	▼	-1,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	48,1	56,2	▼	-14,4%	104,3	60,2	▲	+73,3%
Despesas Administrativas	98,1	93,5	▲	+4,9%	191,6	173,5	▲	+10,4%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	1,3%	3,9%	▼	-2,6 pp.	2,6%	11,2%	▼	-8,6 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	5,6%	5,4%	▲	+0,2 pp.	6,0%	17,8%	▼	-11,8 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,39%	1,46%	▼	-0,07 pp.	1,39%	0,88%	▲	+0,51 pp.
Índice de Basileia	12,89%	12,95%	▼	-0,06 pp.	12,89%	13,22%	▼	-0,33 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,6%	1,6%	▶	ND	3,1%	3,4%	▼	-0,3 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,4%	0,6%	▼	-0,2 pp.	0,4%	1,4%	▼	-1,0 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	5,9%	8,7%	▼	-2,8 pp.	5,9%	20,8%	▼	-14,9 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	79,0%	82,7%	▼	-3,7 pp.	80,8%	60,8%	▲	+20,0 pp.
Índice de Provisionamento	4,6%	4,3%	▲	+0,3 pp.	4,6%	3,5%	▲	+1,1 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	33,0%	30,7%	▲	+2,3 pp.	31,9%	35,7%	▼	-3,8 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	69,6%	63,8%	▲	+5,8 pp.	66,8%	75,1%	▼	-8,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A expectativa de crescimento e de inflação na atividade econômica mundial piorou nesse primeiro semestre de 2022. A insuficiência de oferta de *commodities* e da cadeia de fornecimento, elevou a pressão inflacionária que tem impellido ao aperto da política monetária nas economias avançadas, fato que leva a um estresse financeiro em alguns mercados emergentes e economias em desenvolvimento. Com isso, Banco Mundial reviu a previsão de crescimento do PIB global, que deve desacelerar para 2,9% em 2022.

No Brasil espera-se que o impacto da recessão das economias externas seja baixo, visto que, o avanço dos indicadores de atividade econômica tem acompanhado a evolução positiva do mercado de trabalho, que se intensificou nos últimos meses. Com isso, as projeções para o ano de 2022 apontam para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,5%, segundo o último boletim Focus do semestre. A inflação acumulada em 12 meses até junho foi de 11,9%, para uma meta inflacionária de 3,5% para o ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Como consequência, a taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 13,25% no final do 1S2022, com expectativa pelo Focus para 13,75% até o fim do ano.

Ainda assim, seguimos investindo em inovação e tecnologia, no desenvolvimento dos funcionários e na oferta de produtos e serviços que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes. Temos um contínuo investimento em programas de aprendizagem, no aprimoramento dos processos e estrutura de governança corporativa, gestão de riscos e transparência. Destaca-se no semestre o número crescente de transações *online*, onde 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento, sendo 81,1% por meio dos canais digitais, bem como o lançamento do Banco digital Desty, que possibilitará ao grupo Banese conquistar novos mercados e acompanhar as transformações no comportamento dos consumidores.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho diante de um cenário tão adverso e aos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Ativos de Crédito	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.069,1	▲	+14,3%
(-) Provisões	-161,0	-146,5	▲	+9,9%	-107,4	▲	+49,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.347,0	3.292,3	▲	+1,7%	2.961,7	▲	+13,0%
Aplicações Financeiras	3.562,2	3.404,6	▲	+4,6%	3.076,7	▲	+15,8%
Créditos Vinculados	459,0	454,3	▲	+1,0%	467,5	▼	-1,8%
Permanente	173,2	174,5	▼	-0,7%	180,8	▼	-4,2%
Outros	630,5	609,5	▲	+3,4%	564,1	▲	+11,8%
Total	8.171,9	7.935,2	▲	+3,0%	7.250,8	▲	+12,7%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,2 bilhões ao final do 2T22, um crescimento de 3,0% nos últimos 3 meses (R\$ +236,7 milhões), destaque para variação positiva de 4,6% no saldo das aplicações financeiras (R\$ +157,6 milhões). Em 12 meses incremento de 12,7% (R\$ +921,1 milhões), com destaque para as aplicações financeiras com variação de 15,8% (R\$ +485,5 milhões) e os ativos líquidos de crédito +13,0% (R\$ +385,3 milhões).

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 9,9% (R\$ +14,5 milhões) no trimestre e de 49,9% (R\$ +53,6 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira no período e migrações de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial, financiamentos e cartão de crédito.

Os ativos líquidos de crédito encerraram o 2T22 com participação de 41,0% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 43,6%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 0,5 pp. e as aplicações financeiras aumentaram em 0,7 pp.. Em 12 meses os ativos líquidos incrementaram sua participação 0,2 pp. e as aplicações financeiras em 1,2 pp..



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Ativo Permanente apresentou redução em 3 meses (R\$ -1,3 milhão) e em 12 meses (R\$ -7,6 milhões), por força da incorporação dos resultados da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, e da reavaliação dos imobilizados de uso (*impairment*), sendo parte dos efeitos desfavoráveis minimizados pelo crescimento dos ativos intangíveis no período.

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento de 3,4% no trimestre (R\$ +21,0 milhões) e de 11,8% em 12 meses (R\$ +66,4 milhões), sendo essas variações consequentes, principalmente, de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem, com recuperação de impostos e contribuição social; de Depósitos em Garantia para interposição de recursos trabalhistas, fiscais e previdenciários; e de registro de precatórios para liquidação de operações de crédito.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Depósitos à Vista	1.170,8	1.144,4	▲	+2,3%	1.069,1	▲	+9,5%
Poupança	1.940,8	1.892,3	▲	+2,6%	1.902,1	▲	+2,0%
Depósitos Judiciais	1.432,9	1.367,9	▲	+4,8%	1.243,7	▲	+15,2%
CDB/RDB	2.276,3	2.144,1	▲	+6,2%	1.625,1	▲	+40,1%
CDI/DPGE	110,8	132,6	▼	-16,4%	147,4	▼	-24,8%
LF/LFS/LCI	175,1	182,2	▼	-3,9%	179,7	▼	-2,6%
Compromissadas	15,4	13,5	▲	+14,1%	11,3	▲	+36,7%
Obrigações de Repasses	134,0	141,4	▼	-5,2%	141,8	▼	-5,5%
Total	7.256,1	7.018,4	▲	+3,4%	6.320,2	▲	+14,8%

Ao final do 2T22 o total de recursos captados alcançou R\$ 7,3 bilhões, um acréscimo de 3,4% em 3 meses, reflexo do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +132,2 milhões), judiciais (R\$ +65,0 milhões), dos depósitos de poupança (R\$ +48,5 milhões), e à vista (R\$ +26,4 milhões). Em 12M o total de recursos captados apresentou elevação de 14,8% (R\$ +935,9 milhões), resultante do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +651,2 milhões), dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +189,2 milhões), depósitos à vista (R\$ +101,7 milhões) e de poupança (R\$ +38,7 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de R\$ 21,8 milhões no 2T22 (-16,4%), em decorrência de vencimentos não renovados em DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial, e em 12 meses redução de R\$ 36,6 milhões (-24,8%), em decorrência, além do motivo supracitado, da redução nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 4,7% em 3 meses (R\$ +6,1 milhões) e de 17,0% em 12 meses (R\$ +19,8 milhões), decorrente da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 36,1% em 3 meses (R\$ -11,3 milhões) e em 12 meses uma redução de 34,4% (R\$ -10,5 milhões), consequente de vencimentos não renovados. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 9,2% (R\$ -1,9 milhão) no último trimestre e de 42,8% (R\$ -14,0 milhões) em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.



Relatório de Resultados 2T2022
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

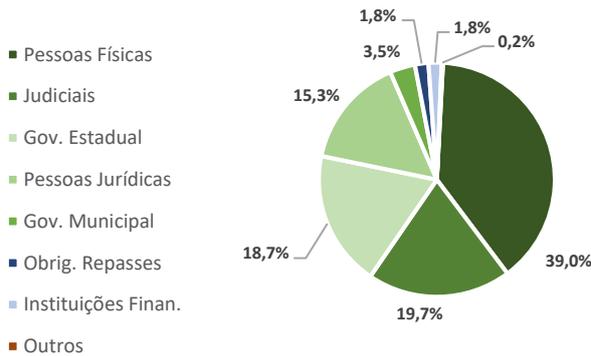
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,3 bilhões em junho de 2022, apresentando crescimento de 6,2% (R\$ +132,2 milhões) no trimestre e de 40,1% (R\$ +651,2 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos e de pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito no cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



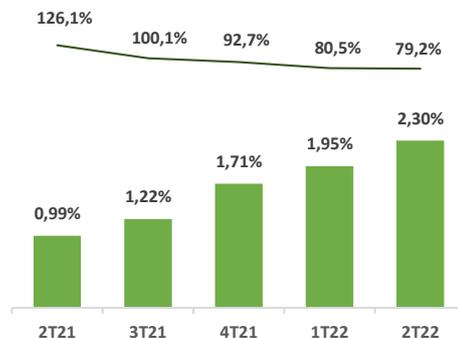
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas e jurídicas, representando 54,3% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 19,7% do total do volume captado pelo Banese.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo da captação apresentou crescimento de 0,35 pp. entre o 2T22 e o 1T22 e de 1,31 pp. na comparação com o 2T21, ambos em decorrência do aumento da taxa SELIC, que remunera a maior parte da captação pós-fixada e da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que impacta na remuneração do maior volume captado em Letra Financeira Subordinada – LFS.

Em termos de CDI, a redução em ambos os períodos, 2T22 e em 12 meses, decorreu diretamente do aumento da taxa SELIC e da relatividade das taxas prefixadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)





Relatório de Resultados 2T2022
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	2T21		V12M
Carteira Comercial*	2.483,9	2.464,7	▲	+0,8%	2.156,7	▲	+15,2%
Para Pessoas Físicas	1.963,8	1.905,4	▲	+3,1%	1.651,3	▲	+18,9%
Para Pessoas Jurídicas	520,1	559,3	▼	-7,0%	505,4	▲	+2,9%
Carteira de Desenvolvimento	760,6	716,2	▲	+6,2%	666,8	▲	+14,1%
Para Pessoas Físicas	620,3	576,4	▲	+7,6%	536,0	▲	+15,7%
Para Pessoas Jurídicas	140,3	139,8	▲	+0,4%	130,8	▲	+7,3%
Títulos e Créditos a Receber	263,5	257,9	▲	+2,2%	245,6	▲	+7,3%
Total	3.508,0	3.438,8	▲	+2,0%	3.069,1	▲	+14,3%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,0% comparado ao último trimestre e de 14,3% na comparação anual. Na sua composição, R\$ 2,5 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 0,8% no último trimestre e 15,2% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à continuidade da estratégia de vendas com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais e no correspondente bancário, realização de convênios com prefeituras, novas empresas e órgãos públicos, bem como, a venda de produtos financeiros e serviços bancários que possam agregar maior valor para os clientes.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de, aproximadamente, R\$ 2,0 bilhões ao final do 2T22, crescimento de 3,1% no trimestre e 18,9% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 3,8% no trimestre (R\$ +47,4 milhões) e de 21,9% em 12 meses (R\$ +232,3 milhões). Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou decréscimo de 7,0% em 3 meses, em razão da maior seletividade na concessão de operações de financiamento a capital de giro, com crescimento de 2,9% em 12 meses.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (maio/22). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 21,7% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 760,6 milhões ao final do 2T22. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 6,2%, influenciado por operações na carteira de crédito rural (R\$ +39,9 milhões). Em 12 meses, o crescimento de 14,1% foi motivado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras imobiliária (R\$ +63,5 milhões) e rural (R\$ +37,5 milhões).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 5,6 milhões no último trimestre, causado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes. Em 12 meses variou positivamente em R\$ 17,9 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação		
	2T22	2T21		2T22	2T21			
AA	1.444,1	779,4	▲	+85,3%	41,2%	25,4%	▲	+15,8 pp.
A	1.181,0	1.373,9	▼	-14,0%	33,7%	44,8%	▼	-11,1 pp.
B	438,5	534,1	▼	-17,9%	12,5%	17,4%	▼	-4,9 pp.
C	198,4	214,3	▼	-7,4%	5,6%	7,0%	▼	-1,3 pp.
D - H	246,0	167,4	▲	+47,0%	7,0%	5,4%	▲	+1,6 pp.
Total	3.508,0	3.069,1	▲	+14,3%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,0% do total da carteira do Banese (-1,6 pp. em comparação aos 94,6% do 2T21). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 7,0% da carteira de crédito do Banese (+1,6 pp. em relação aos 5,4% verificados no 2T21).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T22- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.444,1	1.444,1	0	0	0	0
A	1.181,0	319,3	13,8	140,2	452,6	255,1
B	438,5	356,4	37,6	27,0	10,7	6,8
C	198,4	151,0	32,2	11,2	3,4	0,6
D - H	246,0	213,1	4,6	25,1	2,2	1,0
Total	3.508,0	2.483,9	88,2	203,5	468,9	263,5

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira comercial (onde os créditos classificados como “D – H” representam 6,1% da carteira total) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	2T21	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.988,0	1.977,6	▲ +0,5%	1.563,2	▲ +27,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.517,7	1.366,8	▲ +11,0%	1.460,6	▲ +3,9%
Cotas de Fundos	3,5	3,4	▲ +2,9%	2,4	▲ +45,8%
Renda Fixa	1.514,2	1.363,4	▲ +11,1%	1.458,2	▲ +3,8%
Compromissadas + Prest. Garantia	56,6	60,1	▼ -5,8%	52,9	▲ +7,0%
Depósitos Compulsórios Remunerados	353,0	366,8	▼ -3,8%	366,8	▼ -3,8%
Total	3.915,3	3.771,3	▲ +3,8%	3.443,5	▲ +13,7%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 0,5% no 2T22 (R\$ +10,4 milhões), decorrente da rentabilidade da carteira. Em 12 meses foi registrado incremento de 27,2% (R\$ +424,8 milhões), sobretudo proveniente do aumento das Operações Compromissadas lastreadas em título público federal.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram incremento de 11,0% em relação ao 1T22 (R\$ 150,9 milhões), decorrentes da aquisição de Letras Financeiras do Tesouro – LFT.

O total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,5 bilhões ao final de junho de 2022, com incremento de 4,8% (R\$ +161,3 milhões) no trimestre e 15,9% (R\$ +481,9 milhões) em 12 meses, decorrentes de maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T22 foi 106,68% do CDI, inferior à de 107,88% do CDI no 1T22 e a de 106,71% do CDI no 2T21, em decorrência da renovação de alocações com taxas remuneratórias inferiores, que sofreram reduções diante reflexo da elevação da Taxa Selic, e da maior participação de operações que acompanham a taxa Selic através de título público federal.



Relatório de Resultados 2T2022
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Receitas de Crédito	158,7	157,5	▲	+0,8%	316,2	257,6	▲	+22,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	104,6	80,1	▲	+30,6%	184,7	40,6	▲	+354,9%
Receitas de Prestação de Serviços	32,3	28,7	▲	+12,5%	61,0	62,0	▼	-1,6%
Receitas de Participações	0,0	2,3	▼	-100,0%	2,3	7,6	▼	-69,7%
Outras Receitas Operacionais	45,2	34,6	▲	+30,6%	79,8	86,4	▼	-7,6%
Total	340,8	303,2	▲	+12,4%	644,0	454,2	▲	+41,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 340,8 milhões no 2T22, 12,4% acima das receitas totais registradas no 1T22. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +24,5 milhões), consequente do aumento da taxa básica de juros no país e maior volume de aplicações no período. O grupo de outras receitas operacionais apresentou incremento na ordem de R\$ 10,6 milhões, diretamente influenciado pelo crescimento de recuperação de CBP, créditos vinculados ao SFH, reversão de provisões operacionais de Passivo Fiscal - processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado a favor do Banese, atualização de ISS pago a maior e de depósitos judiciais e recursais no período.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, o Banese registrou R\$ 644,0 milhões de receitas totais, incremento de 41,8% quando comparadas aos R\$ 454,2 milhões do 1S21, também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +144,1 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período; e as receitas de crédito (R\$ +58,6 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,3 milhões no 2T22, com crescimento de 12,5% em 3 meses e acumularam R\$ 61,0 milhões no 1S22, com retração de 1,6% em 12 meses, quando comparado ao 1S21. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelas receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros) e conta corrente (reajuste de pacote de serviços pessoa física e pessoa jurídica). Em 12 meses as receitas foram impactadas principalmente pela queda nos pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Despesas de Captação	138,4	111,2	▲	+24,5%	249,6	65,3	▲	+282,2%
Resultado de TVM	0,9	0,1	▲	+800,0%	1,0	1,7	▼	-41,2%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	2,5	3,2	▼	-21,9%	5,7	4,8	▲	+18,8%
Total	141,8	114,5	▲	+23,8%	256,3	71,8	▲	+257,0%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 23,8% (R\$ +27,3 milhões) no trimestre e de 257,0% (R\$ +184,5 milhões) no acumulado do 1S22 em relação ao 1S21, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC e ao incremento do volume captado no período.

As despesas de captação apresentaram incremento de 24,5% (R\$ +27,2 milhões) em 3 meses e de 282,2% (R\$ +184,3 milhões) no acumulado do 1S22 em relação ao 1S21, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic. Em relação aos instrumentos de captação, destaca-se em ambos os períodos a elevação dos custos associados ao Depósito a Prazo pelo motivo supracitado e pelo aumento das captações.

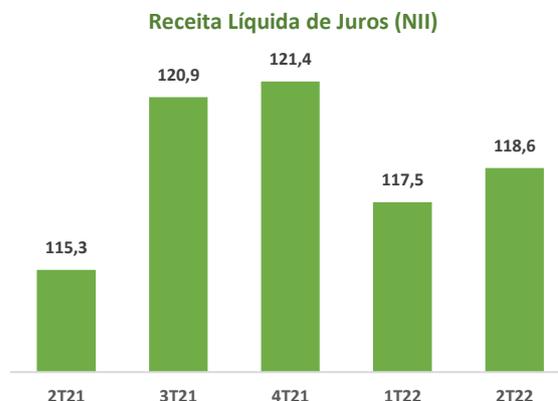


Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Crédito mais Receitas de Aplicações Financeiras menos as Despesas de Juros) apresentaram crescimento de 0,9% em 3 meses e crescimento de 2,9% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Salários	28,9	26,8	▲ +7,8%	55,7	50,2	▲ +11,0%
Benefícios	5,8	5,9	▼ -1,7%	11,7	10,5	▲ +11,4%
Encargos Sociais	11,4	12,1	▼ -5,8%	23,5	21,7	▲ +8,3%
Treinamentos e Outros	0,3	0,2	▲ +50,0%	0,5	0,2	▲ +150,0%
Total	46,4	45,0	▲ +3,1%	91,4	82,6	▲ +10,7%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 3,1% no último trimestre (R\$ +1,4 milhão) e de 10,7% (R\$ +8,8 milhões) em 12 meses, quando comparado o acumulado do 1S22 em relação ao 1S21.

No 2T22 ocorreu a contratação de 51 novos funcionários aprovados em concurso realizado em 2021 (Técnicos Bancário I) e 97 novos desligamentos do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA, totalizando, no semestre, 129 novos funcionários (114 Técnicos Bancário I e 15 Técnicos Bancário III) e 125 desligamentos através do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

O índice de cobertura de folha registrado no 2T22 foi de 69,6%, 5,8 pp. acima do índice registrado no 1T22, e no 1S22 o índice foi de 66,8%, redução de 8,3 pp. em relação ao 1S21. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 33,0% no 2T22, variando em +2,3 pp. no trimestre, e -3,8 pp. quando comparados o 1S22 com o 1S21.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Serviços de Terceiros	26,1	23,4	▲ +11,5%	49,5	43,2	▲ +14,6%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,7	5,6	▲ +1,8%	11,3	9,9	▲ +14,1%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	8,5	9,6	▼ -11,5%	18,1	21,2	▼ -14,6%
Seguros	1,2	1,0	▲ +20,0%	2,2	2,6	▼ -15,4%
Transportes de Numerário	3,0	3,2	▼ -6,3%	6,2	5,1	▲ +21,6%
Tributárias	0,5	0,9	▼ -44,4%	1,4	0,6	▲ +133,3%
Despesas Outras	6,6	4,9	▲ +34,7%	11,5	8,4	▲ +36,9%
Total	51,6	48,6	▲ +6,2%	100,2	91,0	▲ +10,1%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,2% no último trimestre (R\$ +3,0 milhões), destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente com o incremento de Serviços Técnicos Especializados (R\$ +2,1 milhões). No acumulado de 1S22 houve incremento de 10,1% (R\$ +9,2 milhões) em relação ao registrado no 1S21, também com destaque para



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

o grupo de Serviços de Terceiros, com despesas de Serviços Técnicos Especializados na ordem de R\$ +6,6 milhões; e grupo de Despesas Outras, especialmente as relativas a promoções e relações públicas na ordem de R\$ +2,7 milhões.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T22	1T22		V3M	1S22	1S21		V12M
Amortização e Depreciação	2,7	2,9	▼	-6,9%	5,6	7,4	▼	-24,3%
Provisões p/ Operações de Crédito	48,1	56,2	▼	-14,4%	104,3	60,2	▲	+73,3%
Desvalorização de Créditos	5,0	0,4	▲	+1150,0%	5,4	1,8	▲	+200,0%
Provisões Passivas	4,2	4,1	▲	+2,4%	8,3	15,9	▼	-47,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,2	4,0	▲	+5,0%	8,2	9,6	▼	-14,6%
ISS/PIS/COFINS	9,7	8,9	▲	+9,0%	18,6	17,3	▲	+7,5%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,2	4,1	▼	-95,1%
Participação nos Lucros e Resultados	0,5	2,2	▼	-77,3%	2,7	7,7	▼	-64,9%
Despesas de Participações	3,0	5,6	▼	-46,4%	8,6	-	►	ND
Outras Operacionais Diversas	10,4	2,5	▲	+316,0%	12,9	7,4	▲	+74,3%
Total	87,9	86,9	▲	+1,2%	174,8	131,4	▲	+33,0%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 1,0 milhão no último trimestre e de R\$ 43,4 milhões quando comparado o acumulado do 1S22 em relação ao 1S21. O crescimento apresentado em 12 meses foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões para operações de crédito, decorrentes da piora de rating da carteira de crédito comercial e das operações vinculadas ao Cartão de Crédito – Cessão. O crescimento observado no grupo Outras Operacionais Diversas foi em decorrência, principalmente, da atualização de provisões sobre títulos e créditos a receber – Precatórios.

No trimestre a redução da despesa de provisão foi influenciada pela transferência para prejuízo das operações de crédito vinculadas às carteiras de crédito de Comercial, Rural e Financiamentos.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 2T22 foi de R\$ 4,6 milhões, acumulando R\$ 16,5 milhões no 1S22, resultado inferior quando comparado ao 1S21.

O resultado do 1S22 foi diretamente afetado pelo comportamento dos negócios, com elevação do custo operacional diretamente impactado pela alta da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic, elevação da inadimplência, das despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial.





Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

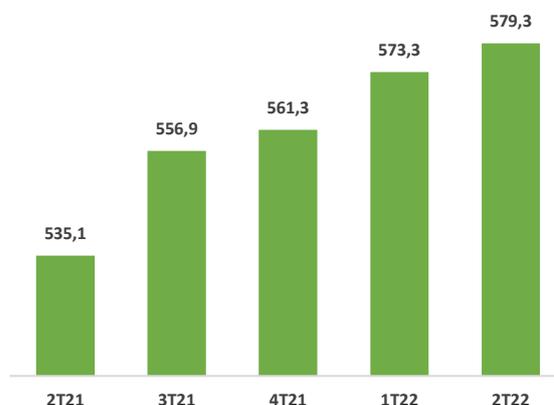
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 1,0% no último trimestre e 8,3% no período de 12 meses.

O crescimento observado, no trimestre e 12 meses, é consequência da incorporação do resultado do período, do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste de avaliação atuarial no Patrimônio Líquido do Banese ao final do 2T22 foi positivo e na ordem de R\$ +6,7 milhões. No 2T21 o ajuste atuarial apresentava efeito negativo no Patrimônio Líquido na ordem de R\$ -4,0 milhões; e no 1T22 o impacto era de R\$ +5,3 milhões.

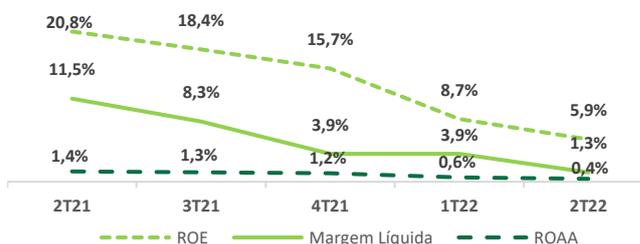
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e a Margem Líquida obtidos pelo Banese no 2T22 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios conforme apresentado nesse relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



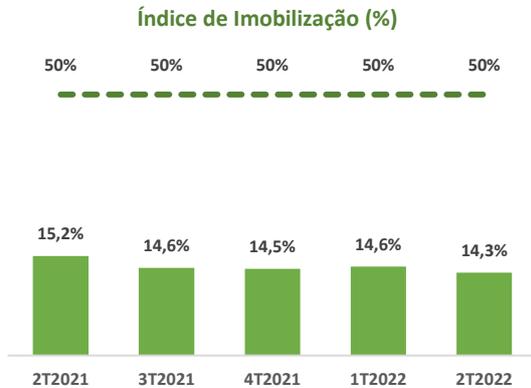
Capitalização e Basileia – R\$ milhões

Índices e Capitalização	2T22	1T22	V3M	2T21	V12M
Patrimônio de Referência	640,8	628,8	▲ +1,92%	613,3	▲ +4,48%
PR Nível I	517,6	511,1	▲ +1,27%	499,9	▲ +3,54%
PR Nível II	123,2	117,6	▲ +4,73%	113,3	▲ +8,74%
Índice de Basileia	12,89%	12,95%	▼ -0,06 p.p.	13,15%	▼ -0,26 p.p.
Índice de Capital Principal	10,41%	10,52%	▼ -0,11 p.p.	10,72%	▼ -0,31 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,41%	10,52%	▼ -0,11 p.p.	10,72%	▼ -0,31 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,00%	▲ + 0,50 p.p.	10,00%	▲ +0,50 p.p.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	40,6	71,2	▼ -42,98%	119,9	▼ -66,14%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,89% ao final do 2T22, o que representa um decremento de 0,06 pp. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWA Cpad).



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T22 em 14,3%, apresentando uma involução de 0,3 pp., quando comparado ao índice observado no 1T22, em virtude do aumento do ativo permanente do conglomerado (aprox. R\$ 6,1 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* afirmou, em 13 de junho de 2022, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA-(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Para a agência, o porte da instituição em relação à capacidade financeira de Sergipe exerce alta influência nos *ratings*. Ainda segundo à agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.* ("Moody's Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

A *Moody's Investors Service (Moody's)* reavaliou, em 25 de abril de 2022, o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira do Banese para Ba3, de Ba2, bem como o *baseline credit assessment* (BCA, em português, avaliação de crédito de linha de base) para Ba3, de Ba2. Os *ratings* de risco de contraparte de longo prazo em moeda local e estrangeira do banco também foram reavaliados para Ba2, de Ba1, bem como as avaliações de risco de contraparte (CRA) para Ba2(cr), de Ba1(cr). Todos os *ratings* de curto prazo e CRAs foram afirmados em *Not Prime* e *Not Prime* (cr). A perspectiva do *rating* foi alterada para estável, de negativa. A revisão dos *ratings* reflete a redução na qualidade dos ativos e nas métricas de rentabilidade que o Banese reporta desde 2019, após a adoção de uma estratégia para aumentar a diversificação dos negócios por meio do crescimento de sua carteira de empréstimos para pequenas e médias empresas no Estado de Sergipe, principalmente após a pandemia de COVID-19 em 2020. Considerou, também, o cenário mais desafiador para a lucratividade do banco nos próximos 12 meses como resultado de uma forte pressão de alta nos custos de captação devido à rápida alta das taxas de juros do Brasil.

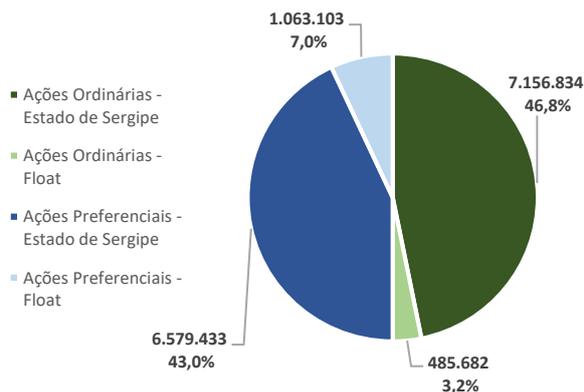
Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável
<i>Moody's Investors Service</i>	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 2T22 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 824.169 correntistas e poupadores no 1S22, compreendendo 799.689 clientes PF e 25.480 clientes PJ.

O Banco continua investindo na disponibilização de produtos e serviços em seus canais digitais, aprimorando constantemente as funcionalidades desses meios de atendimento. Ainda como reflexo da pandemia, o número de transações feitas de forma *online* continua crescendo, quando comparado ao mesmo 1S21 e ao 1T22, prova disso é que 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1S22, sendo 81,1% apenas nos canais digitais.

Nesse semestre houve um incremento de 17% na quantidade de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking*, quando comparado ao semestre anterior, e queda de 3% quando feita a comparação entre o 2T22 e 1T22. Já nos canais Agências, ATM e Correspondentes houve redução de 10% no número de transações em relação ao 1S21 e de 1% no volume financeiro transacionado para o mesmo período.

Dados de Canais

	2T22	1T22	V3M	1S22	1S21	V12M
Agências	63	63	► ND	63	63	► ND
Postos de Serviços	09	09	► ND	09	09	► ND
Terminais ATM	459	476	▼ - 17	459	462	▼ - 3
Correspondentes no País	210	218	▼ - 8	210	206	▲ + 4
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,7 Mi	8,1 Mi	▼ - 4,9%	15,8 Mi	17,6 Mi	▼ - 10,2%
Volume Transacionado	R\$ 10,1 Bi	R\$ 9,9 Bi	▲ 2,0%	R\$ 20,4 Bi	R\$ 20,2 Bi	▲ 1,0%
Transações <i>online</i>	34,3 Mi	35,4 Mi	▼ - 3,1%	69,7 Mi	59,7 Mi	▲ 16,8%
Volume Transacionado	R\$ 11,2 Bi	R\$ 10,7 Bi	▲ 4,7%	R\$ 21,9 Bi	R\$ 19,3 Bi	▲ 13,5%



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir a aderência desta rede ao crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais e ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, o Banco encerrou o 1S22 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Durante o 1S22 disponibilizamos os novos serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios e a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários. O Banese também participou das fases previstas pelo Banco Central do Brasil inerentes ao perfil desta Instituição Financeira para a implantação do *Open Banking*. Vale ressaltar que esta evolução permitirá ao Banese aprimorar a oferta de crédito e serviços bancários/financeiros de acordo com o perfil de cada cliente.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados através de diversas iniciativas como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada os quais tem por objetivo estimular a aplicabilidade de nossos saberes às dinâmicas institucionais, a concessão de bolsas de estudo, e a obtenção de novas certificações e suas atualizações junto aos profissionais do Banese.

A Universidade Corporativa Banese tem passado por um processo de repaginação, com nova identidade visual e ferramentas, dada a mudança de plataforma virtual de aprendizagem. Os cursos estão associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, à exemplo dos cursos de Privacidade de Dados – LGPD, Pix – Pagamentos Instantâneos, Banese em Teletrabalho, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), dentre outros.

Os treinamentos e capacitações foram maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O semestre foi marcado pela realização de turmas mensais de *onboarding* dos aprovados no Concurso Público 2021, programas de liderança e outros treinamentos. Ao todo 279 empregados participaram de pelo menos uma capacitação neste período pelo programa de aprendizagem, representando 33,5% do quadro total de empregados.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou crescimento de 0,56% no 1S22, alcançando um total de 625,3 mil clientes. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC alcançou um total de R\$ 1,5 bilhão, um crescimento de 19,4% no semestre, quando incluído o volume transacionado na sua própria credenciadora TKS, o montante salta para R\$ 1,9 bilhão, uma elevação de 16,6% quando comparado ao volume alcançado no mesmo período de 2021.

A SEAC também apresentou crescimento semestral nos indicadores de: Volume Financeiro Transacionado no *E-commerce*, que alcançou o montante de R\$ 179,1 milhões (aumento de 52,5%), de Estabelecimentos Ativos que chegaram a 26.651 (crescimento de 12,9%) e de Compra Média que atingiu R\$ 978,5 (elevação de 15,4%).

No semestre foi realizado o “Feirão Digital de Renegociação”, onde se observou um aumento de 58% no volume de renegociações, quando comparado ao mesmo período de 2021. As ações de credenciamento neste período, tiveram foco na prospecção de lojistas



Relatório de Resultados 2T2022 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

nos estados do Ceará, João Pessoa e Paraíba. Já em Alagoas, houve um crescimento médio no credenciamento de 67% e um aumento de 42% na ativação de lojistas.

Também foi lançado o Banco Digital Desty, uma parceria do Banco Banese e SEAC, primeiro banco digital do estado, que objetiva conquistar novos mercados e oferecer soluções financeiras inovadoras que atendam às necessidades de um mundo cada vez mais conectado e digital, onde o consumo *online* tem ganhado força dia após dia. O novo banco digital tem como objetivo auxiliar o público da classe C e D e pequenos empreendedores a terem educação e inclusão financeira para impulsionar os negócios, organizar o orçamento familiar ou realizar um sonho. Nesta fase piloto, até 1.000 pessoas receberam convites exclusivos para serem clientes beta do Desty. No segundo semestre deste ano haverá o lançamento do banco digital para o público em geral.

Banese Corretora de Seguros

A retomada gradual da atividade econômica impulsionou a melhoria no desempenho da Banese Corretora quanto à diversificação do portfólio de produtos e serviços comercializados e o aumento na venda de seguros.

No 2T22 a Banese Corretora alcançou um volume acumulado de R\$ 51,4 milhões em produção de seguros, correspondendo a um incremento de 96,9% em relação ao 2T21. No semestre, o volume de seguros contratados alcançou um total de R\$ 81,4 milhões, que correspondeu a um incremento de 57,5% em relação ao mesmo semestre de 2021. Vale ressaltar que o significativo incremento se deve, sobretudo, ao aumento nas vendas de cotas de consórcios e portabilidade de previdência. Já a receita operacional acumulada nesse período representou um crescimento de 2,6% comparado ao mesmo período no ano anterior e está relacionada ao maior volume de operações com corretagem de seguros.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese vem buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social.

Durante o 1S22, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 20.344 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, o que possibilitou a realização de atividades que promoveram transformação e desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e países diversos. No 1S22 o Museu recebeu a visita de 28.171 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese, e operacionalizada através do Instituto Banese - o Projetar.SE – tem se consolidado como um importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. Neste 1S22 foram contatados e visitados mais 11 novos municípios para apresentação de diagnósticos e levantamento de demandas, além dos 12 projetos executivos já concluídos e das 03 obras já iniciadas, com potencial para melhorar a qualidade de vida de mais de 200 mil pessoas.

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, das Mutações do Patrimônio Líquido bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2022	31.12.2021
A T I V O		
CIRCULANTE	5.042.850	4.267.190
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	82.446	59.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.108.021	4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.933.146	1.379.799
Aplicações no mercado aberto.....	691.997	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	1.241.149	1.126.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	858.847	877.706
Carteira Própria.....	802.282	830.700
Vinculados a Compromissos de Recompra	15.439	12.989
Vinculados à Prestação de Garantias.....	685	650
Vinculados ao Banco Central.....	40.441	33.367
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	562.281	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	139.267	93.351
Créditos Vinculados:	406.322	407.518
- Depósitos no Banco Central	406.322	407.518
Correspondentes.....	16.692	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	995.518	850.501
Operações de Crédito:.....	995.518	850.501
- Setor Privado.....	995.518	850.501
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	758.229	709.935
Rendas a Receber	13.598	12.220
Diversos	744.836	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(205)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(152.880)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito.....	(82.965)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.793)	(1.770)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(68.122)	(51.653)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	5.263	4.767
Outros Valores e Bens.....	2.353	2.258
Despesas Antecipadas	2.910	2.509
NÃO CIRCULANTE	3.676.508	3.538.154
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.548.016	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.289.306	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	54.816	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	54.816	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	718.315	582.520
Carteira Própria.....	718.315	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	52.646	64.074
Créditos Vinculados:.....	52.646	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	52.646	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	2.248.959	2.215.956
Operações de Crédito:.....	2.248.959	2.215.956
- Setor Privado.....	2.248.959	2.215.956
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	214.570	190.584
Rendas a Receber	14	20
Diversos	225.961	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(11.405)	(7.039)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(64.870)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito.....	(64.870)	(63.943)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	251.206	222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 22).....	192.890	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 22).....	2.466	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	55.850	40.289
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	72.374	77.131
Outros Valores e Bens.....	73.639	77.818
Provisões para Desvalorizações.....	(7.318)	(7.207)
Despesas Antecipadas.....	6.053	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	-	-
Participação em Coligadas e Controladas.....	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos.....	454	454
Provisões para Perdas.....	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	261.622	252.534
Imóveis de Uso.....	74.013	74.103
Outras Imobilizações de Uso.....	187.609	178.431
INTANGÍVEL (NOTA 13)	101.883	88.975
Ativos Intangíveis.....	101.883	88.975
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(235.019)	(226.911)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12).....	(169.770)	(163.418)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13).....	(65.249)	(63.493)
T O T A L	8.719.358	7.805.344

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2022	31.12.2021
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.598.272	5.347.538
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.974.895	4.758.963
DEPÓSITOS (NOTA 14)	4.815.989	4.654.986
Depósitos à Vista.....	1.166.390	1.142.761
Depósitos de Poupança.....	1.940.823	1.937.941
Depósitos Interfinanceiros.....	110.831	152.007
Depósitos a Prazo	1.594.886	1.419.439
Depósitos Outros	3.059	2.838
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 14).....	67.512	6.695
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	67.512	6.695
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	36.226	40.364
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	36.226	40.364
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	55.168	56.918
BNDES.....	2.854	2.925
FINAME.....	428	382
Outras Instituições.....	51.886	53.611
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	623.377	588.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	19.822	2.948
Sociais e Estatutárias.....	405	17.457
Fiscais e Previdenciárias	15.628	14.510
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	770	298
Diversas	586.752	553.362
NÃO CIRCULANTE	2.498.169	1.850.376
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.192.922	1.539.737
DEPÓSITOS (NOTA 14)	2.104.512	1.427.559
Depósitos a Prazo	2.104.512	1.427.559
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	7.334	4.177
Carteira Própria.....	7.334	4.177
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14).....	2.534	20.369
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	2.534	20.369
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	78.542	87.632
BNDES.....	6.491	7.897
FINAME.....	257	415
Outras Instituições.....	71.794	79.320
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	141.093	131.013
Fiscais e Previdenciárias	4.318	4.318
Dívidas Subordinadas	136.353	126.105
Diversas	422	590
PROVISÕES	164.154	169.793
Provisão para contingências (NOTA 16b).....	164.154	169.793
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17).....	-	9.833
Resultados de Exercícios Futuros.....	-	9.833
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	622.917	607.430
Capital Social - De Domiciliados no País.....	426.000	426.000
Reservas de Lucros	130.871	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	6.714	5.278
Lucros/Prejuízos Acumulados.....	15.703	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18).....	43.629	46.108
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.719.358	7.805.344

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO			
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	267.632	498.314	165.736	323.059
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	157.796	303.255	133.891	269.328
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	103.249	183.296	28.833	48.131
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	6.587	11.763	3.012	5.600
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(202.470)	(370.477)	(62.504)	(108.363)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(137.841)	(248.651)	(37.140)	(63.827)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(2.543)	(5.705)	(1.164)	(4.777)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(38.169)	(72.720)	(12.418)	(21.109)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 f.).....	(23.917)	(43.401)	(11.782)	(18.650)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	65.162	127.837	103.232	214.696
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(54.385)	(102.704)	(44.626)	(101.423)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	45.041	83.940	36.621	73.767
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	17.174	33.677	16.331	33.878
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(57.798)	(113.869)	(50.450)	(102.252)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(70.415)	(136.771)	(64.293)	(127.299)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(17.223)	(33.495)	(14.998)	(29.726)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	54.870	104.534	53.087	82.477
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(26.034)	(40.720)	(20.924)	(32.268)
DESPESAS PROVISÕES	(5.095)	(9.974)	(10.279)	(17.453)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 20 h.).....	(5.095)	(9.974)	(10.279)	(17.453)
RESULTADO OPERACIONAL.....	5.682	15.159	48.327	95.820
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	5.682	15.159	48.327	95.820
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(1.844)	1.527	(14.583)	(34.354)
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 22)	(4.795)	(7.537)	(7.298)	(12.767)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 22)	(4.076)	(5.460)	(5.513)	(9.726)
IR e CSLL Diferidos	7.027	14.524	(1.772)	(11.861)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(466)	(2.635)	(5.743)	(7.682)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	3.372	14.051	28.001	53.784
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	1.199	2.479	(1.134)	(2.991)
LUCRO LÍQUIDO.....	4.571	16.530	26.867	50.793

Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)
 Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil				
BANESE MÚLTIPLO E CONSOLIDADO				
	2022		2021	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	11.959	16.530	26.867	50.793
Itens que serão reclassificados para o resultado.....	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial.....	1.436	1.436	4.221	4.221
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	13.395	17.966	31.088	55.014
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	13.395	17.966	31.088	55.014
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR.....	1.199	1.199	(1.280)	(1.280)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2022	30.06.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	131.205	124.468
Lucro Líquido	16.530	50.793
Ajuste ao Lucro Líquido	114.675	73.675
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	-	(2.680)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	72.720	21.109
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	5.402	1.778
Depreciações e Amortizações.....	8.609	9.786
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(271)	(216)
Ajuste de Provisões Passivas.....	9.974	17.453
Outras Provisões Operacionais.....	15.573	4.738
Despesa com prêmio de fidelização.....	573	464
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	(415)	660
Ativo Fiscal Diferido.....	(14.524)	11.861
Perda de Capital.....	2.846	1.711
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(16.759)	(10.164)
Atualização Monetária.....	(9.086)	(4.367)
Outras Receitas Operacionais.....	(4.804)	(1.329)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	1.436	4.221
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	43.401	18.650
Variação de Ativos e Obrigações	366.434	(477.302)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(34.519)	(192.516)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(116.521)	(258.248)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	5.431	(48.673)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(178.020)	(280.388)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	4.261	(10.028)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	(29.953)	(13.332)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Cr.....	(78.650)	(42.450)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	(28.910)	15.455
Aumento (Redução) em Depósitos.....	837.956	445.346
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	3.157	(4.616)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(10.840)	10.877
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(9.833)	(215)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	18.488	(82.525)
Aumento (Redução) em Provisões.....	(15.613)	(15.989)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	497.639	(352.834)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(10.155)	(9.597)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível.....	242	197
Baixa de Imobilizado de Uso.....	329	4
Aplicações no Intangível.....	(12.881)	(3.185)
Transferência para Bens não de uso.....	239	(76)
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível.....	-	19
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	-	-
Dividendo recebido de controlada.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTI	(22.226)	(12.638)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	(2.479)	3.766
Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	(5.000)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	(21.973)	(19.340)
Dívidas Subordinadas.....	10.248	8.115
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANC	(14.204)	(12.459)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	461.209	(377.931)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	313.234	727.489
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	774.443	349.558
	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO		
	2022		2021
	2º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Receita da intermediação financeira.....	267.632	498.314	323.059
Despesa da intermediação financeira.....	(202.470)	(370.477)	(108.363)
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	23.741	53.840	32.756
Receita da prestação de serviços.....	62.215	117.617	107.645
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(64.177)	(125.083)	(113.898)
Valor Adicionado Bruto.....	86.941	174.211	241.199
Retenções.....	(4.099)	(8.338)	(9.570)
Amortização.....	(863)	(1.728)	(2.398)
Depreciação.....	(3.236)	(6.610)	(7.172)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	82.842	165.873	231.629
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	82.842	165.873	231.629
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Governo.....	19.067	31.968	64.080
Despesas Tributárias.....	10.196	18.971	41.587
Imposto de renda e contribuição social.....	8.871	12.997	22.493
Empregados.....	58.264	116.504	109.934
Salários e honorários.....	36.654	70.858	63.127
Encargos sociais.....	11.867	24.523	22.742
Previdência privada.....	1.537	3.003	2.499
Benefícios e treinamentos.....	7.740	15.485	13.884
Participação nos resultados.....	466	2.635	7.682
Aluguéis.....	852	1.674	2.027
Taxas e Contribuições.....	1.287	1.676	1.804
Participação não Controladores.....	(1.199)	(2.479)	2.991
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	4.571	16.530	50.793
Valor Adicionado Distribuído.....	82.842	165.873	231.629

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL Representado	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS Representado	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2020 Representado.....	348.000	78.000	38.455	28.850	-	(8.177)	-	485.128	45.928	531.056
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	50.793	50.793	-	50.793
- Aumento de Capital.....	78.000	(78.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	4.221	-	4.221	-	4.221
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)	-	(5.000)
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.086	1.086
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	2.539	-	-	-	(2.539)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2021.....	426.000	-	40.994	28.850	-	(3.956)	43.254	535.142	47.014	582.156
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	78.000	(78.000)	2.539	-	-	4.221	43.254	50.014	1.086	51.100
SALDOS EM 31.12.2021.....	426.000	-	42.641	87.403	-	5.278	-	561.322	46.108	607.430
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	16.530	16.530	-	16.530
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	1.436	-	1.436	-	1.436
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.479)	(2.479)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	827	-	-	-	(827)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2022.....	426.000	-	43.468	87.403	-	6.714	15.703	579.288	43.629	622.917
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	827	-	-	1.436	15.703	17.966	(2.479)	15.487

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 – Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do BANESE - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Banese 30.06.2022	SEAC 30.06.2022	Eliminações 30.06.2022	Banese Consolidado 30.06.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE	4.540.523	605.774	(103.447)	5.042.850	4.267.190
Disponibilidade	82.277	4.597	(4.428)	82.446	59.949
Instrumentos Financeiros	4.540.651	666.389	(99.019)	5.108.021	4.318.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.933.146	8.059	(8.059)	1.933.146	1.379.799
Títulos e valores mobiliários	855.916	12.763	(9.832)	858.847	877.706
Relações interfinanceiras	437.139	125.142	-	562.281	500.869
Operações de crédito	995.518	-	-	995.518	850.501
Outros créditos	318.932	520.425	(81.128)	758.229	709.935
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(67.698)	(68.122)	-	(155.820)	(116.336)
Outros valores e bens	-	-	-	-	4.767
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.631.370	155.566	(110.428)	3.676.508	3.538.154
Realizável a longo prazo	3.458.204	89.812	-	3.548.016	3.423.550
Instrumentos Financeiros	3.252.240	37.066	-	3.289.306	3.188.066
Aplicações interfinanceiras de liquidez	54.816	-	-	54.816	134.932
Títulos e valores mobiliários	718.315	-	-	718.315	582.520
Relações interfinanceiras	52.646	-	-	52.646	64.074
Operações de crédito	2.248.959	-	-	2.248.959	2.215.956
Outros créditos	177.504	37.066	-	214.570	190.584
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(61.930)	-	-	(61.930)	(63.943)
Créditos Tributários	198.460	52.746	-	251.206	222.296
Outros valores e bens	72.374	-	-	72.374	77.131
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	110.428	-	(110.428)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	183.730	77.892	-	261.621	252.534
Intangível	80.147	21.736	-	101.884	88.975
Depreciações e Amortizações	(201.145)	(33.874)	-	(235.019)	(226.911)
Total do ativo	8.171.893	761.340	(213.875)	8.719.358	7.805.344
PASSIVO CIRCULANTE	5.097.715	595.945	(95.388)	5.598.272	5.347.538
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.956.492	113.791	(95.388)	4.974.895	4.758.963
Depósitos	4.827.408	2.841	(14.260)	4.815.989	4.654.986
Relações interfinanceiras	37.690	110.950	(81.128)	67.512	6.695
Recursos de aceites e emissão de títulos	36.226	-	-	36.226	40.364
Obrigações por empréstimos e repasses	55.168	-	-	55.168	56.918
Outros Passivos	141.223	482.154	(1.748)	623.377	588.575
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.494.890	11.338	(8.059)	2.498.169	1.850.376
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.200.981	-	(8.059)	2.192.922	1.539.737
Depósitos	2.104.512	-	-	2.104.512	1.427.559
Captações no mercado aberto	15.393	-	(8.059)	7.334	4.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.534	-	-	2.534	20.369
Obrigações por empréstimos e repasses	78.542	-	-	78.542	87.632
Outros Passivos	140.672	421	-	141.093	131.013
Provisões	153.237	10.917	-	164.154	169.793
Receitas Diferidas	-	-	-	-	9.833
Patrimônio líquido	579.288	154.057	(110.428)	622.917	607.430
Capital Social	426.000	133.827	(133.827)	426.000	426.000
Reserva de Capital	-	10.000	(10.000)	-	-
Reserva de Lucro	130.871	18.984	(18.984)	130.871	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.714	-	-	6.714	5.278
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	15.703	(8.754)	8.754	15.703	46.108
Total do passivo e patrimônio líquido	8.171.893	761.340	(213.875)	8.719.358	7.805.344

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de junho de 2022 e 2021:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2021
Receitas de intermediação financeira	504.253	488	(6.427)	498.314	323.059
Despesas de intermediação financeira	(328.066)	(43.401)	990	(370.477)	(108.363)
Resultado bruto da intermediação financeira	176.187	(42.913)	(5.437)	127.837	214.696
Outras receitas/despesas operacionais	(144.101)	29.685	11.712	(102.704)	(101.423)
Despesas de provisões	(8.325)	(1.649)	-	(9.974)	(17.453)
Resultado operacional	23.761	(14.877)	6.275	15.159	95.820
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	23.761	(14.877)	6.275	15.159	95.820
Imposto de renda e contribuição social	(4.596)	6.123	-	1.527	(34.354)
Participações estatutárias no lucro	(2.635)	-	-	(2.635)	(7.682)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	16.530	(8.754)	6.275	14.051	53.784
Participação de não controladores	-	-	2.479	2.479	(2.991)
Lucro líquido	16.530	(8.754)	8.754	16.530	50.793

2.2 Reconciliação entre BRGAAP e IFRS**a) Conciliações entre BRGAAP e IFRS relativas ao patrimônio líquido em 30 de junho de 2022 e ao lucro líquido do 2º trimestre de 2022.**

	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
	30.06.2022	30.06.2022
Patrimônio líquido e resultado atribuíveis ao conglomerado (BRGAAP)	622.917	14.051
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.374)	11.279
Provisão para limites de crédito	(19.161)	5.613
Ajustes de mensuração de ativos financeiros - IFRS 9	(3.933)	(405)
Ajuste de depreciação	4.758	(4)
Ajustes de mensuração de arrendamento mercantil - IFRS16	(513)	99
IR e CS diferidos sobre as diferenças	11.150	(8.362)
Patrimônio líquido e resultado atribuíveis ao conglomerado (IFRS)	608.844	22.271

Descrição das principais diferenças entre BRGAAP e IFRS

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao BANESE em conformidade com o BRGAAP que diferem do IFRS e que são apresentadas nas reconciliações acima.

a) Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, que foi apurada considerando os requerimentos da IFRS 9 para cálculo de provisões para perdas esperadas. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Nas Demonstrações Financeiras em IFRS, esse efeito considera o impacto referente às provisões de determinados instrumentos de dívida e limites concedidos e não utilizados.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As diferenças entre normas do BRGAAP e IFRS resultaram em valores distintos de perdas esperadas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

b) Diferença de mensuração de ativos financeiros:

Segundo o BRGAAP, o BANESE classificou alguns ativos financeiros como “ativos para negociação”, que são mensurados ao valor justo através do resultado. Observando os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9, para fins de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS, alguns desses ativos foram classificados e mensurados ao custo amortizado. Dessa maneira, as variações no valor justo desses ativos, que no BRGAAP foram registrados no resultado, foram revertidas nas demonstrações financeiras em IFRS.

Além disso, no BRGAAP, a apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem 60 dias de atraso. De acordo com a IFRS, a receita de juros não é mais reconhecida no resultado a partir do momento que a Administração entende que o reconhecimento dessa receita não seja provável, em função de significativa incerteza de recebimento futuro. Assim, o ajuste divulgado refere-se também à apropriação no resultado, nas demonstrações financeiras em IFRS, da receita de juros de operações com atraso superior a 90 dias de atraso.

c) Diferença de taxa de depreciação – Imóveis de uso:

De acordo com o IAS 16.51, o valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício social e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, eventuais mudanças deverão ser registradas como uma “mudança de estimativa”, segundo os termos do IAS 8 – “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros”.

Para fins de IFRS, em 31 de dezembro de 2010, especificamente para os imóveis, o BANESE adotou como prática alterar a vida útil remanescente dos ativos em conformidade com o prazo remanescente apontado nos laudos de avaliação dos imóveis, permanecendo esse critério para os anos posteriores.

Para BRGAAP a depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

A aplicação prospectiva da apropriação da nova curva de depreciação para fins de IFRS gerou ajuste de critério contábil.

d) Mensuração de Arrendamento Mercantil

Para fins de IFRS, foi registrado como arrendamento mercantil os contratos de aluguel firmados pelo BANESE, registrando-se um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre os ajustes IFRS:

A IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;

- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do BANESE para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O BANESE não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O BANESE não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.06.2022.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e para os contratos decorrentes do processo de indício de multiplicidade. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nas operações de crédito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 20%.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a MP nº 1.115, que elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 20% para 21% do lucro tributável, entre 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2023.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o BANESE e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. Benefício a empregados

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**t. JCP e Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Caixa	82.277	59.766	82.446	59.949
Disponibilidade em moeda nacional	82.277	59.766	82.340	59.828
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	106	121
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	691.997	253.285	691.997	253.285
Aplicações no Mercado Aberto	691.997	253.285	691.997	253.285
Total de caixa e equivalente de caixa	774.274	313.051	774.443	313.234

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	691.997	253.285
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	259.995	169.989
Letras do Tesouro Nacional – LTN	209.999	3.299
Notas do Tesouro Nacional – NTN	222.003	79.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.295.965	1.261.446
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.230.301	1.191.761
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	65.664	69.685
Total	1.987.962	1.514.731
Ativo Circulante	1.933.146	1.379.799
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.816	134.932

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Valor justo por níveis**

	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	
		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.230.301	-	1.193.181
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	65.664	-	65.462
Total	1.295.965	-	1.258.643

(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.

(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:***Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2022	31.12.2021
Para negociação	3.496	404.818	361.682	-	-	769.996	730.327
Letras Financeiras do Tesouro	-	399.553	361.682	-	-	761.235	721.698
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.265	-	-	-	5.265	5.262
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.491	-	-	-	-	3.491	3.353
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	1	10
Mantidos até o vencimento	-	85.920	-	613.396	104.919	804.235	714.616
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	598.254	104.919	703.173	619.371
Letras Financeiras	-	85.920	-	-	-	85.920	79.875
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	15.142	-	15.142	15.370
Total de TVM	3.496	490.738	361.682	613.396	104.919	1.574.231	1.444.943
Ativo circulante						855.916	862.423
Ativo realizável a longo prazo						718.315	582.520

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2022	31.12.2021
Para negociação	6.427	404.818	361.682	-	-	772.927	745.610
Letras Financeiras do Tesouro	-	399.553	361.682	-	-	761.235	721.698
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.265	-	-	-	5.265	5.262
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.491	-	-	-	-	3.491	3.353
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	2.931	-	-	-	-	2.931	15.283
Fundos abertos de renda fixa	1	-	-	-	-	1	10
Mantidos até o vencimento	-	85.920	-	613.396	104.919	804.235	714.616
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	598.254	104.919	703.173	619.371
Letras Financeiras	-	82.920	-	-	-	82.920	79.875
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	15.142	-	15.142	15.370
Total de TVM	6.427	490.738	361.682	613.396	104.919	1.577.162	1.460.226
Ativo circulante						858.847	877.706
Ativo realizável a longo prazo						718.315	582.520

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:*Banese Múltiplo*

	30.06.2022				31.12.2021			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	770.473	769.996	(477)	769.996	731.211	730.327	(884)	730.327
Letras Financeiras do Tesouro	746.264	745.796	(468)	745.796	709.577	708.710	(867)	708.710
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	15.448	15.439	(9)	15.439	13.005	12.988	(17)	12.988
Certificado de Depósito Bancário	5.265	5.265	-	5.265	5.262	5.262	-	5.262
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.491	3.491	-	3.491	3.353	3.353	-	3.353
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos de renda fixa	1	1	-	1	10	10	-	10
Títulos mantidos até o vencimento (2)	804.236	803.628	(607)	804.235	714.616	712.394	(2.222)	714.616
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	703.173	703.918	745	703.173	619.371	617.846	(1.525)	619.371
Letra Financeira	85.920	85.920	-	85.920	79.875	79.875	-	79.875
CVS - Títulos do FCVS (3)	15.142	13.790	(1.352)	15.142	15.370	14.673	(697)	15.370
Total	1.574.709	1.573.624	(1.084)	1.574.231	1.445.827	1.442.721	(3.106)	1.444.943

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.06.2022				31.12.2021			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	773.404	772.927	(477)	772.927	746.494	745.610	(884)	745.610
Letras Financeiras do Tesouro	746.264	745.796	(468)	745.796	709.577	708.710	(867)	708.710
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	15.448	15.439	(9)	15.439	13.005	12.988	(17)	12.988
Certificado de Depósito Bancário	5.265	5.265	-	5.265	5.262	5.262	-	5.262
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.491	3.491	-	3.491	3.353	3.353	-	3.353
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	2.931	2.931	-	2.931	15.283	15.283	-	15.283
Fundos de renda fixa	1	1	-	1	10	10	-	10
Títulos mantidos até o vencimento (2)	804.235	803.628	(607)	804.235	714.616	712.394	(2.222)	714.616
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	703.173	703.918	745	703.173	619.371	617.846	(1.525)	619.371
Letra Financeira	85.920	85.920	-	85.920	79.875	79.875	-	79.875
CVS - Títulos do FCVS (3)	15.142	13.790	(1.352)	15.142	15.370	14.673	(697)	15.370
Total	1.577.639	1.576.555	(1.084)	1.577.162	1.461.110	1.458.004	(3.106)	1.460.226

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, ou seja, não há registro desse ajuste na contabilidade;
- (3) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O BANESE declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Valor justo por níveis*Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	769.996	761.235	8.761
Títulos Mantidos até o Vencimento	804.235	703.918	99.710
Total	1.574.231	1.465.153	108.471

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	772.927	761.235	11.692
Títulos Mantidos até o Vencimento	804.235	703.918	99.710
Total	1.577.162	1.465.153	111.402

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	TOTAL	
					30.06.2022	31.12.2021
Títulos públicos	-	-	-	1.384	1.384	1.312
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.384	1.384	1.312
Títulos privados	2.046	-	-	-	2.046	1.978
Cota de fundo de renda fixa	2.046	-	-	-	2.046	1.978
Caixa	68	-	-	-	68	74
Outras Obrigações	-	(2)	(3)	(2)	(7)	(11)
Valores a pagar/receber	-	(2)	(3)	(2)	(7)	(11)
Total	2.114	(2)	(3)	1.382	3.491	3.353

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2022	31.12.2021
Títulos públicos	-	-	-	1.384	176	1.560	1.312
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.384	176	1.560	1.312
Títulos privados	5.927	80	15	-	-	6.022	1.978
Cota de fundo de investimento multimercado	3.881	-	-	-	-	3.881	-
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.046	-	-	-	-	2.046	1.978
Direitos Creditórios a receber	-	80	15	-	-	95	-
Caixa	78	-	-	-	-	78	74
Outras Obrigações	-	(1.233)	(3)	(2)	-	(1.233)	(11)
Valores a pagar/receber	-	(1.233)	(3)	(2)	-	(1.233)	(11)
Total	6.005	(1.153)	12	1.382	176	6.422	3.353

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Rendas de aplicações em operações compromissadas	22.812	35.975	2.372	4.221	22.812	35.975	2.372	4.221
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	36.951	67.444	9.562	15.389	36.951	67.444	9.562	15.389
Rendas de títulos de renda fixa	44.386	79.826	12.436	20.092	44.386	79.826	12.436	20.092
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	77	152	24	38	77	301	4.570	9.283
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	0	-	176	-	(568)	(651)	176	-
Prejuízo com títulos de renda fixa	(6)	(14)	(194)	(194)	(6)	(14)	(194)	(194)
Ajuste positivo ao valor de mercado	400	1.287	613	866	400	1.287	613	866
Ajuste negativo ao valor de mercado	(803)	(872)	(702)	(1.526)	(803)	(872)	(702)	(1.526)
Total	103.817	183.798	24.287	38.886	103.249	183.296	28.833	48.131

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Conta de pagamento instantâneo	15.780	31.006	15.780	31.006
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	121.470	107.769	121.470	107.769
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	268.355	268.511	268.355	268.511
Créditos junto ao FCVS (3)	84.727	100.477	84.727	100.477
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(32.081)	(36.403)	(32.081)	(36.403)
Bancos oficiais	717	232	717	232
Direitos junto participação sistema de liquidação	14.125	121	139.267	93.351
Relações com Correspondentes	16.692	-	16.692	-
Total	489.785	471.713	614.927	564.943
Ativo circulante	437.139	407.639	562.281	500.869
Ativo realizável a longo prazo	52.646	64.074	52.646	64.074

- (1) Não remunerado;
- (2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB n° 188 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;
- (3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a para poupança e TR + 3,12% a.a para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 14.498 (R\$ 27.671 – 31.12.2021) contratos validados pelo FCVS, R\$ 10.026 (R\$ 10.077 – 31.12.2021) contratos em processo de validação, R\$ 60.204 (R\$ 62.729 - 31.12.2021) contratos ref. processo indício multiplicidade transitado em julgado, desses R\$ 6.067 e R\$ 54.137 encontram-se validados e em processo de validação, respectivamente. Dos registros em validação e com indício de multiplicidade há valores que estão em fase de contestação através de recursos administrativos. O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e com indícios de multiplicidade. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado das aplicações compulsórias**

	Banese Múltiplo e Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	6.472	7.542	1.705	3.978
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	5.158	9.623	1.958	3.400
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(5.043)	(5.402)	(651)	(1.778)
Total	6.587	11.763	3.012	5.600

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Adiantamentos a depositantes	214	368
Empréstimos	2.482.720	2.358.080
Títulos Descontados	945	829
Financiamentos	88.224	94.475
Financiamentos rurais e agroindustriais	203.491	174.854
Financiamentos imobiliários	468.883	437.851
Subtotal de Operações de Crédito	3.244.477	3.066.457
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	263.518	269.383
Total Geral	3.507.995	3.335.840
Ativo circulante	1.259.037	1.119.884
Ativo realizável a longo prazo	2.248.958	2.215.956

	Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Adiantamentos a depositantes	214	368
Empréstimos	2.482.720	2.358.080
Títulos Descontados	945	829
Financiamentos	88.224	94.475
Financiamentos rurais e agroindustriais	203.491	174.854
Financiamentos imobiliários	468.883	437.851
Subtotal de Operações de Crédito	3.244.477	3.066.457
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	263.518	269.383
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	427.611	395.860
Total Geral	3.935.606	3.731.700
Ativo circulante	1.686.648	1.515.744
Ativo realizável a longo prazo	2.248.958	2.215.956

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos**

Banese Múltiplo – 30.06.2022										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	36.358	362.747	23.216	5.141	1.941	823	384	156	655	431.421
31 a 60 dias	26.370	10.346	11.721	3.747	842	427	149	52	256	53.910
61 a 90 dias	28.701	10.938	14.263	3.623	1.189	400	173	40	284	59.611
91 a 180 dias	134.602	29.370	56.267	16.470	3.463	1.792	1.475	173	1.252	244.864
181 a 360 dias	129.006	107.005	62.615	16.913	6.287	1.556	1.899	374	1.521	327.176
Acima de 360 dias	1.087.561	657.529	191.048	103.130	42.443	6.902	18.312	2.532	11.675	2.121.132
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.538	3.108	1.723	1.713	428	40	46	41	52	8.689
Subtotal Normal	1.444.136	1.181.043	360.853	150.737	56.593	11.940	22.438	3.368	15.695	3.246.803
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	5.559	3.569	2.387	2.068	2.602	2.074	12.806	31.065
31 a 60 dias	-	-	1.662	967	463	270	444	282	1.576	5.664
61 a 90 dias	-	-	1.675	1.033	501	286	456	307	1.642	5.900
91 a 180 dias	-	-	4.971	3.520	1.627	866	1.512	942	4.502	17.940
181 a 360 dias	-	-	9.325	5.797	2.684	1.517	8.570	1.753	8.205	37.851
Acima de 360 dias	-	-	50.339	27.017	9.032	5.342	2.599	5.641	21.915	121.884
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	219	604	319	265	175	188	688	2.458
15 a 30 dias	-	-	3.056	1.065	564	219	405	233	984	6.526
31 a 60 dias	-	-	846	2.647	754	399	667	444	1.918	7.675
61 a 90 dias	-	-	-	351	796	404	639	410	2.061	4.661
91 a 180 dias	-	-	-	1.100	128	2.431	1.242	1.311	5.869	12.081
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	9	116	91	6.578	6.794
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	692	692
Subtotal Anormal	-	-	77.652	47.670	19.255	14.076	19.427	13.676	69.437	261.193
Total – 30.06.2022	1.444.136	1.181.043	438.505	198.407	75.848	26.016	41.865	17.044	85.132	3.507.995
Total – 31.12.2021	1.371.831	1.098.896	467.634	192.004	58.423	25.236	37.166	13.171	71.479	3.335.840

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banese Consolidado – 30.06.2022										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	36.358	642.130	45.050	5.141	1.941	823	384	156	654	732.637
31 a 60 dias	26.370	10.346	11.721	3.747	842	427	149	52	256	53.910
61 a 90 dias	28.701	10.938	14.263	3.623	1.189	400	173	40	284	59.611
91 a 180 dias	134.602	29.370	56.267	16.470	3.463	1.792	1.475	173	1.252	244.864
181 a 360 dias	129.006	107.005	62.615	16.913	6.287	1.556	1.899	374	1.521	327.176
Acima de 360 dias	1.087.561	657.529	191.048	103.130	42.443	6.902	18.312	2.532	11.675	2.121.132
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.538	41.600	9.247	1.713	428	40	46	41	52	54.705
Subtotal Normal	1.444.136	1.498.918	390.211	150.737	56.593	11.940	22.438	3.368	15.695	3.594.035
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	8.672	3.569	2.387	2.068	2.602	2.074	12.807	34.179
31 a 60 dias	-	-	1.662	967	463	270	444	282	1.576	5.664
61 a 90 dias	-	-	1.675	1.033	501	286	456	307	1.642	5.900
91 a 180 dias	-	-	4.971	3.520	1.627	866	1.512	942	4.502	17.940
181 a 360 dias	-	-	9.325	5.797	2.684	1.517	8.570	1.753	8.381	38.027
Acima de 360 dias	-	-	50.339	27.017	9.032	5.342	2.599	5.641	21.915	121.885
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	219	604	319	265	175	188	688	2.458
15 a 30 dias	-	-	7.646	1.065	564	219	405	233	1.922	12.054

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

31 a 60 dias	-	-	846	7.531	754	399	667	444	3.339	13.980
61 a 90 dias	-	-	-	351	8.235	404	639	410	3.214	13.253
91 a 180 dias	-	-	-	1.100	128	8.114	8.233	7.968	8.947	34.490
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	9	116	91	40.833	41.049
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	692	692
Subtotal Anormal	-	-	85.355	52.554	26.694	19.759	26.418	20.333	110.458	341.571
Total – 30.06.2022	1.444.136	1.498.918	475.566	203.291	83.287	31.699	48.856	23.701	126.153	3.935.606

Total – 31.12.2021	1.371.831	1.406.412	501.487	196.472	63.573	29.812	41.500	17.183	103.430	3.731.700
---------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 30.06.2022**

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.444.136	1.444.136	-	-	-	-	-
A	1.181.043	319.349	13.825	140.221	452.578	255.070	5.905
B	438.505	356.321	37.635	27.018	10.735	6.796	4.385
C	198.407	151.010	32.244	11.156	3.351	646	5.952
D	75.848	71.002	1.052	2.343	1.139	312	7.585
E	26.016	20.530	166	4.362	724	234	7.805
F	41.865	28.838	1.022	11.784	14	207	20.933
G	17.044	16.386	142	287	135	94	11.931
H	85.131	76.307	2.138	6.320	207	159	85.132
Total	3.507.995	2.483.879	88.224	203.491	468.883	263.518	149.628

Banese Múltiplo 31.12.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.335.840	2.359.276	94.475	174.855	437.851	269.383	128.626

Banese Consolidado – 30.06.2022

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão (1)
AA	1.444.136	1.444.136	-	-	-	-	-
A	1.498.918	319.349	13.825	140.221	452.578	572.945	7.664
B	475.566	356.321	37.635	27.018	10.735	43.857	4.887
C	203.291	151.010	32.244	11.156	3.351	5.530	6.383
D	83.287	71.002	1.052	2.343	1.139	7.751	8.896
E	31.699	20.530	166	4.362	724	5.917	10.648
F	48.856	28.838	1.022	11.784	14	7.198	26.433
G	23.701	16.386	142	287	135	6.751	18.937
H	126.152	76.307	2.138	6.320	207	41.180	133.903
Total	3.935.606	2.483.879	88.224	203.491	468.883	691.129	217.750

(1) Ao consolidar, há provisões registradas apenas na controlada, por ela ser a responsável pelo risco do cliente em operações de empréstimo vinculadas ao rotativo de cartão de crédito.

Banese Consolidado – 31.12.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.731.700	2.359.276	94.475	174.855	437.851	665.243	180.279

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.06.2022		31.12.2021	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.641.282	75,29	2.470.970	74,07
Pessoas jurídicas	290.838	8,29	332.555	9,97
Indústria	33.701	0,96	46.863	1,40
Comércio	257.137	7,33	285.692	8,57
Rural	203.492	5,80	174.854	5,24
Habitação	93.207	2,66	85.954	2,58
Outros serviços	279.176	7,96	271.507	8,14
Total	3.507.995	100,00	3.335.840	100,00

Descrição	Banese Consolidado			
	30.06.2022		31.12.2021	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.068.893	77,98	2.866.830	76,82
Pessoas jurídicas	290.838	7,39	332.555	8,91
Indústria	33.701	0,86	46.863	1,26
Comércio	257.137	6,53	285.692	7,65
Rural	203.492	5,17	174.854	4,69
Habitação	93.207	2,37	85.954	2,30
Outros serviços	279.176	7,09	271.507	7,28
Total	3.935.606	100,00	3.731.700	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	152.866	4,36	9.325	150.840	4,52	20.473
11 a 60 maiores devedores	218.934	6,24	11.532	208.130	6,24	7.531
61 a 160 maiores devedores	114.898	3,28	10.397	119.759	3,59	9.985
Demais clientes	3.021.297	86,13	118.374	2.857.111	85,65	90.637
Total	3.507.995	100,00	149.628	3.335.840	100,00	128.626

	Banese Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	152.866	3,88	9.325	150.840	4,04	20.473
11 a 60 maiores devedores	218.934	5,56	11.532	208.130	5,58	7.531
61 a 160 maiores devedores	114.898	2,92	10.397	119.759	3,21	9.985
Demais clientes	3.448.908	87,64	186.496	3.252.971	87,17	142.290
Total	3.935.606	100,00	217.750	3.731.700	100,00	180.279

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	126.856	101.192	126.856	101.192
(+) Constituição de provisão líquida no período	69.869	19.449	69.869	19.449
(-) Baixas de operações de crédito no período	(48.890)	(21.741)	(48.890)	(21.741)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	147.835	98.900	147.835	98.900
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.770	1.517	1.770	1.517
(+) Constituição de provisão líquida no período	2.851	1.660	2.851	1.660
(-) Baixas de operações de crédito no período	(2.828)	(1.646)	(2.828)	(1.646)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.793	1.531	1.793	1.531
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	51.653	34.465
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	43.401	18.650
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(26.932)	(19.063)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	68.122	34.052
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	149.628	100.431	217.750	134.483
Ativo circulante	84.758	46.170	152.880	80.222
Ativo realizável a longo prazo	64.870	54.261	64.870	54.261

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Dívidas renegociadas	22.088	18.877	69.592	35.872
Recuperação de créditos	12.007	13.064	20.309	7.288
Total	34.095	31.941	89.901	43.160

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Empréstimos	133.624	261.922	117.187	230.224	130.898	256.485	116.659	229.422
Títulos descontados	28	75	-	-	28	75	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	9.402	12.007	4.293	13.065	9.402	12.007	4.293	13.065
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	13.694	26.050	9.904	21.230	13.694	26.050	9.904	21.230
Financiamentos rurais	3.646	8.417	2.998	5.495	3.646	8.417	2.998	5.495
Outros financiamentos	128	221	37	116	128	221	37	116
Total	160.522	308.692	134.419	270.130	157.796	303.255	133.891	269.328

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9 Outros créditos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Rendas a receber	5.291	3.235	13.613	12.240
Serviços prestados a receber	4.736	2.319	11.256	9.632
Dividendos e Bonificações a receber	-	914	-	914
Outras rendas a receber	555	2	2.357	1.694
Diversos	502.550	460.313	970.795	895.482
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	160.267	140.954	197.319	176.759
Adiantamentos e antecipações	4.206	1.503	5.020	1.700
Pagamentos a ressarcir	503	2.255	503	2.255
Devedores diversos	28.941	10.776	31.408	13.784
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	16.472	17.733	16.773	18.032
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	263.518	269.383	263.518	269.383
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	28.643	17.709	28.643	17.709
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	427.611	395.860
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(11.405)	(7.039)	(11.610)	(7.203)
Total	496.436	456.509	972.798	900.519
Ativo circulante	318.932	328.476	758.228	709.935
Ativo realizável a longo prazo	177.504	128.033	214.570	190.584

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Interposição de recursos previdenciários (1)	22.534	21.603	22.534	21.603
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	54.216	48.453	89.553	82.653
Interposição de recursos municipais (3)	18.123	18.644	18.123	18.644
Interposição de recursos trabalhistas (4)	58.931	46.043	60.626	47.602
Interposição de recursos cíveis	6.464	6.211	6.483	6.257
Total	160.267	140.954	197.319	176.759

(1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.

(2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;

(3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;

(4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**9.2 Créditos Tributários e Impostos e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.205)	(17.292)	(17.205)	(17.292)
IRRF	-	-	1.738	382
IRPJ	12.688	7.127	27.042	20.144
CSLL	10.520	5.088	13.050	6.609
Outros impostos	6.158	4.920	6.163	5.384
Total	37.223	24.905	55.850	40.289

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Bens não de uso (1)	70.657	74.914	70.657	74.914
Material em estoque	1.120	929	2.353	2.258
Outros bens (2)	2.982	2.904	2.982	2.904
Despesas antecipadas	7.286	8.149	8.963	9.029
Provisão para desvalorização	(7.318)	(7.207)	(7.318)	(7.207)
Total	74.727	79.689	77.637	81.898
Ativo circulante	2.353	2.558	5.263	4.767
Ativo realizável a longo prazo	72.374	77.131	72.374	77.131

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2022 - R\$ 4.379 (R\$ 4.303 – 31.12.2021).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2022 - R\$ 2.939 (R\$ 2.904 – 31.12.2021).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais – Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	110.428	116.703	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	110.434	116.709	6	6

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Participação %	PL em 31.12.2021	Saldo do Investimento 31.12.2021	Dividendo distribuído pela SEAC ao Banese de 01.01.2022 a 30.06.2022	Dividendo total distribuído pela SEAC de 01.01.2022 a 30.06.2022	Resultado de 01.01.2022 a 30.06.2022	PL em 30.06.2022	Equivalência patrimonial 01.01.2022 a 30.06.2022	Saldo do Investimento 30.06.2022	
SEAC	71,68%	162.811	116.703	-	-	(8.754)	154.057	(6.275)	110.428

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Edificações e terrenos	7.035	7.223	21.414	21.655
Móveis, máquinas e equipamentos	12.152	11.495	42.194	38.261
Outras imobilizações (1)	24.448	26.564	28.244	29.200
Total	43.635	45.282	91.852	89.116

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	Valor líquido					Depreciação	Valor líquido	
	31.12.2021	Aquisições	Baixas	Transferências	30.06.2022		Taxa anual	
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	6.718	910	-	-	-	7.628	-	
- Terrenos	5.000	-	-	(32)	-	4.968	-	
- Edificações	2.108	115	-	(58)	(134)	2.031	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	356	-	(70)	-	(76)	210	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	418	-	-	-	(111)	307	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	3.253	1.695	-	(894)	-	4.054	-	
Móveis e equipamentos de uso	8.241	-	(21)	554	(697)	8.077	10%	
Sistema de comunicação	73	354	(76)	-	(243)	108	20%	
Sistema de processamento de dados	18.173	50	(144)	186	(2.893)	15.372	20%	
Sistema de segurança	942	-	(9)	5	(58)	880	20%	
Total	45.282	3.124	(320)	(239)	(4.212)	43.635		

Banese Consolidado

	Valor líquido					Depreciação	Valor líquido	
	31.12.2021	Aquisições	Baixas	Transferências	30.06.2022		Taxa anual	
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	9.939	910	-	-	-	10.849	-	
- Terrenos	13.933	-	-	(32)	-	13.901	-	
- Edificações	4.386	115	-	(58)	(188)	4.255	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	356	-	(70)	-	(76)	210	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	576	-	-	-	(160)	416	20%	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Móveis e equipamentos em estoque	4.439	8.727	-	(7.393)	-	5.773	-
Móveis e equipamentos de uso	9.736	-	(30)	7.053	(3.212)	13.547	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	71	-	-	-	(13)	58	10%
Equipamentos arrendados	24.047	-	-	-	-	24.047	-
Sistema de comunicação	73	354	(76)	-	(243)	108	20%
Sistema de processamento de dados	20.595	50	(144)	186	(2.893)	17.794	20%
Sistema de segurança	965	-	(9)	5	(67)	894	20%
Total	89.116	10.156	(329)	(239)	(6.852)	91.852	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06..2022	31.12.2021	30.06..2022	31.12.2021
Outros ativos intangíveis (1)	80.147	75.250	101.884	88.975
Amortização acumulada	(61.050)	(59.597)	(65.249)	(63.493)
Total	19.097	15.653	36.635	25.482

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.**b) Demonstração do custo de aquisição****Banese Múltiplo**

	31.12.2021	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				30.06.2022	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	15.653	4.897	(1.453)	19.097	20%
Total	15.653	4.897	(1.453)	19.097	

Banese Consolidado

	31.12.2021	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				30.06..2022	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	25.482	12.881	(1.728)	36.635	20%
Total	25.482	12.881	(1.728)	36.635	

14 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.170.817	1.158.353	1.166.390	1.142.761
Depósitos pessoas físicas	479.266	468.602	479.266	468.602
Depósitos pessoas jurídicas	330.388	392.832	325.961	377.240
Depósitos de governos	325.090	259.016	325.090	259.016
Depósitos vinculados	11.587	16.657	11.587	16.657
Depósitos de instituições do sistema financeiro	16.086	12.367	16.086	12.367
Contas encerradas	8.400	8.879	8.400	8.879
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.940.823	1.937.941	1.940.823	1.937.941
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.839.283	1.842.387	1.839.283	1.842.387

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	85.969	82.426	85.969	82.426
Depósitos de poupança de ligadas	497	514	497	514
Contas encerradas	15.074	12.614	15.074	12.614
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	110.831	152.007	110.831	152.007
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.432.888	1.287.274	1.432.888	1.287.274
Depósitos a prazo (Nota 14b)	2.276.342	1.568.263	2.266.510	1.559.724
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	219	484	219	484
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	2.840	2.354
Captações no mercado aberto	15.393	12.954	7.334	4.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	38.760	60.733	38.760	60.733
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	20.028	31.211	20.028	31.211
Letras de crédito imobiliário	18.732	29.522	18.732	29.522
Obrigações por repasses do país	133.710	144.550	133.710	144.550
BNDES (Nota 14c)	9.345	10.822	9.345	10.822
FINAME (Nota 14c)	685	797	685	797
BNB (Nota 14c)	92.067	99.404	92.067	99.404
FUNGETUR (Nota 14c)	31.613	33.527	31.613	33.527
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.690	1.577	67.512	6.695
Total	7.157.473	6.324.136	7.167.817	6.298.700
Passivo circulante	4.956.492	4.775.622	4.974.895	4.758.963
Passivo exigível a longo prazo	2.200.981	1.548.514	2.192.922	1.539.737

a.1) Letras Financeiras

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2022	31.12.2021		
Letra Financeira	11.000	-	11.621	22.06.2020	22.06.2022
Letra Financeira	19.000	20.028	19.590	11.01.2021	11.01.2023
Total	30.000	20.028	31.211		

b) Composição de depósitos por prazos*Banese Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	1.170.817	-	-	-	1.170.817	1.158.353
Depósitos de poupança	1.940.823	-	-	-	1.940.823	1.937.941
Depósitos interfinanceiros	-	110.831	-	-	110.831	152.007
Depósitos judiciais	1.432.888	-	-	-	1.432.888	1.287.274
Depósitos a prazo (1)	-	57.063	114.767	2.104.512	2.276.342	1.568.263
Depósitos especiais com remuneração	-	219	-	-	219	484
Total	4.544.528	168.113	114.767	2.104.512	6.931.920	6.104.322

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	1.166.390	-	-	-	1.166.390	1.142.761
Depósitos de poupança	1.940.823	-	-	-	1.940.823	1.937.941
Depósitos interfinanceiros	-	110.831	-	-	110.831	152.007
Depósitos judiciais	1.432.888	-	-	-	1.432.888	1.287.274
Depósitos a prazo (1)	-	47.231	114.767	2.104.512	2.266.510	1.559.724
Depósitos especiais com remuneração	-	219	-	-	219	484
Outros depósitos	-	2.840	-	-	2.840	2.354
Total	4.540.101	161.121	114.767	2.104.512	6.920.501	6.082.545

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2022	31.12.2021
BNDES	509	2.345	6.491	9.344	10.822
FINAME	42	386	257	686	797
BNB	5.794	14.479	71.794	92.067	99.404
FUNGETUR	31.613	-	-	31.613	33.527
Total	37.958	17.210	78.542	133.710	144.550

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,30% (95,12% - 31.12.2021) da variação do CDI e os pré-fixados 98,24% - 5,31% acumulada até junho/2022 (96,66% - 4,25% acumulada até dezembro/2021).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2022 variam de IPCA + 1,4703% a.a. e IPCA + 7,1880% a.a. (31.12.2021 IPCA + 1,2178 % a.a. e IPCA + 5,9535% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2022 foi de 5,75 % a.a. (31.12.2021 foi de 5,75 % a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/ Automático/ PROGEREN) até 30.06.2022 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a. (31.12.2021 – TLP + 3,95% a TLP + 4,15% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.06.2022 foi de SELIC + 5,0% a.a. (31.12.2021 - SELIC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d) Despesas de captação**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2021 2º Tri.	2021 1º Sem.	2022 2º Tri.	2022 1º Sem.	2021 2º Tri.	2021 1º Sem.
Depósitos judiciais	(26.270)	(48.295)	(6.390)	(10.562)	(26.270)	(48.295)	(6.390)	(10.562)
Depósitos de poupança	(33.808)	(64.583)	(11.606)	(20.408)	(33.808)	(64.583)	(11.606)	(20.408)
Depósitos a prazo	(65.083)	(111.985)	(12.702)	(20.167)	(64.928)	(111.585)	(12.016)	(18.798)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(506)	(927)	(99)	(151)	(104)	(337)	(13)	(65)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.612)	(3.119)	(1.399)	(2.781)	(1.612)	(3.119)	(1.399)	(2.781)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(6.087)	(10.949)	(3.940)	(8.308)	(6.087)	(10.949)	(3.940)	(8.308)
Letras financeiras – LF	(913)	(1.688)	(366)	(604)	(913)	(1.688)	(366)	(604)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(518)	(1.113)	(248)	(402)	(518)	(1.113)	(248)	(402)
Depósitos interfinanceiros	(3.597)	(6.970)	(1.158)	(1.892)	(3.597)	(6.970)	(1.158)	(1.892)
Depósitos especiais com remuneração	(4)	(12)	(4)	(7)	(4)	(12)	(4)	(7)
Despesas com captações no mercado	(138.398)	(249.641)	(37.912)	(65.282)	(137.841)	(248.651)	(37.140)	(63.827)
Despesas de repasses BNDES	(610)	(823)	284	(782)	(610)	(823)	284	(782)
Despesas de repasses FINAME	(9)	(16)	(10)	(20)	(9)	(16)	(10)	(20)
Despesas de repasses BNB	(1.062)	(3.709)	(1.438)	(3.975)	(1.062)	(3.709)	(1.438)	(3.975)
Despesas de repasses FUNGETUR	(862)	(1.157)	-	-	(862)	(1.157)	-	-
Despesas com empréstimos e repasses	(2.543)	(5.705)	(1.164)	(4.777)	(2.543)	(5.705)	(1.164)	(4.777)
Total das despesas de captação	(140.941)	(255.346)	(39.076)	(70.059)	(140.384)	(254.356)	(38.304)	(68.604)

15 Outros passivos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19.450	2.607	19.822	2.948
Recebimento de tributos federais	15.894	-	15.894	-
Outros tributos e assemelhados	3.556	2.607	3.928	2.948
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	405	16.182	405	17.457
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.950	-	2.950	-
Impostos e contribuições a recolher	9.680	11.043	12.678	14.510
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (1)	4.318	4.318	4.318	4.318
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	136.353	126.105	136.353	126.105
Recursos em Trânsito de Terceiros	770	298	770	298
Diversas	107.969	114.031	587.174	553.952
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	22	28	22	28
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	31.847	52.232	36.989	56.192
Provisão para pagamentos – Fornecedores	22.837	22.568	26.321	25.953
Passivo Atuarial (Nota 25) (2)	452	2.931	452	2.931
Credores diversos – País (3)	28.954	11.263	49.550	26.781
Recursos do FGTS para Amortizações	211	197	211	197
Credores por recursos a liberar	3.208	6.514	3.208	6.514
Obrigações por convênios oficiais	2.049	1.306	2.049	1.306
Outros valores	18.389	16.992	18.389	16.992
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	449.983	417.058
Total	281.895	274.584	764.470	719.588
Passivo circulante	141.223	144.160	623.377	588.575
Passivo exigível a longo prazo	140.672	130.424	141.093	131.013

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (1) Impostos e contribuições diferidos sobre resultado positivo de Outros Resultados Abrangentes-ORA do cálculo atuarial.
- (2) Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas demonstrações financeiras, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas.
- (3) A Resolução BCB nº 92, excluiu o cosif de Resultados de Exercícios Futuros a partir de Janeiro/2022. O valor de R\$9.568 foi transferido para o cosif de credores diversos.

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				Data de Emissão	Data de Vencimento
	Valor de Emissão	Valor Atual em				
		30.06.2022	31.12.2021			
Letras Financeiras Subordinadas (1)	15.445	16.382	15.993	30.07.2015	31.07.2023	
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	119.971	110.112	16.04.2021	26.04.2029	
Total	113.865	136.353	126.105			

(1) Remunerado pelo CDI com pagamento de juros semestral.
(2) Remunerada pelo IPCA + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O BANESE e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de junho de 2022, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 49.613 (R\$ 45.885 – 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 54.910 (R\$ 51.092 – 31.12.2021) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.964 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.039 sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2022 de R\$ 10.003 (R\$ 9.804 – 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 13.865 (R\$ 14.820 – 31.12.2021) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de junho de 2022 R\$ 93.621 (R\$ 93.968 – 31.12.2021) no Banese Múltiplo e R\$ 95.379 no Banese Consolidado (R\$ 103.881 – 31.12.2021).

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2022	31.12.2021
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	45.885	9.804	93.968	149.657	157.823
Atualização monetária	2.014	90	2.175	4.279	5.586
Constituição de provisão	2.299	900	838	4.113	20.818
Reversão de provisão	-	-	(3.360)	(3.359)	(24.529)
Pagamentos	(585)	(791)	-	(1.453)	(10.041)
Saldo final do período	49.613	10.003	93.621	153.237	149.657

Banese Consolidado				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2022	31.12.2021
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	51.092	14.820	103.881	169.793	174.118
Atualização monetária	2.014	90	2.175	4.279	5.586
Constituição de provisão	2.441	2.383	961	5.760	26.093
Reversão de provisão	-	-	(11.638)	(11.637)	(24.529)
Pagamentos	(637)	(3.328)	-	(4.041)	(11.475)
Saldo final do período	54.910	13.865	95.379	164.154	169.793

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de junho de 2022: trabalhista - R\$ 39.651 (R\$ 23.985 – 31.12.2021), cíveis - R\$ 29.242 (R\$ 39.061 – 31.12.2021) e fiscais R\$ 54.833 (R\$ 53.828 – 31.12.2021). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos,

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

c. Outros Assuntos

A Administração do BANESE não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

17 Receitas Diferidas (1)

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Rendas Antecipadas	-	113
Rendas Antecipadas – Icatu (2)	-	9.720
Total	-	9.833

- (1) A Resolução BCB nº 92, excluiu o cosif de Resultados de Exercícios Futuros a partir de Janeiro/2022. O valor foi transferido para o cosif de credores diversos.
- (2) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo BANESE com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.06.2022	31.12.2021
Participação de 71,68% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	(110.428)	(116.703)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	154.057	162.811
Total de participação de não controladores	43.629	46.108

O BANESE possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A tabela a seguir demonstra o lucro por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2021 a 30.06.2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	16.530	50.793
Ações Ordinárias	6.612	20.317
Ações Preferenciais	9.918	30.475
Total de ações	15.285.090	15.285.090
Ações ordinárias	7.642.545	7.642.545
Ações preferenciais	7.642.545	7.642.545
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(2.479)	2.991
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	1,03	3,16
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	1,13	3,48

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.**b.2 Reservas Estatutárias** – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	Banese Múltiplo e 30.06.2022	Consolidado 31.12.2021
Reserva Legal	43.468	42.641
Reserva Estatutária para Margem Operacional	78.877	78.877
Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos	8.526	8.526
Reserva de Lucro	130.871	130.044

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Deliberação CVM nº 683/2012.

20 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Rendas de serviços prestados a correntistas	4.227	8.707	5.090	10.494	34.096	65.270	28.522	56.114
Convênios de arrecadação/pagamento	9.768	16.387	7.459	15.482	9.768	16.387	7.008	15.482
Cobrança	1.154	2.239	1.044	2.076	1.154	2.239	1.004	2.076
Rendas de garantias prestadas	23	44	47	95	23	44	47	95
Total	15.172	27.377	13.640	28.147	45.041	83.940	36.621	73.767

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Devoluções de cheques	203	404	147	291	203	404	147	291
Transações com cheques	155	308	138	295	155	308	138	295
Tarifa de saques	535	1.065	583	1.221	535	1.065	583	1.221
Tarifas de Manutenção de conta	10.054	19.641	8.941	18.369	10.054	19.641	8.941	18.369
Tarifa de convênio – pagamento de salário	355	712	338	675	355	712	338	675
Tarifa de confecção de cartões	62	115	45	48	62	115	45	48
Tarifa com pacote de serviços	4.113	8.181	4.305	8.786	4.113	8.181	4.305	8.786
Outras tarifas bancárias	1.697	3.251	1.834	4.193	1.697	3.251	1.834	4.193
Total	17.174	33.677	16.331	33.878	17.174	33.677	16.331	33.878

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	32.346	61.054	29.971	62.025	62.215	117.617	52.952	107.645

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Salários	(28.861)	(55.672)	(24.369)	(50.179)	(34.685)	(67.117)	(29.450)	(60.120)
Encargos sociais	(4.470)	(9.266)	(4.096)	(8.447)	(4.921)	(10.292)	(4.522)	(9.499)
INSS sobre salários	(6.964)	(14.229)	(6.681)	(13.303)	(8.483)	(17.234)	(7.955)	(15.742)
Remuneração dos Administradores	(1.190)	(2.155)	(1.015)	(1.869)	(1.837)	(3.486)	(1.483)	(2.734)
Benefícios	(5.831)	(11.692)	(5.160)	(10.488)	(7.385)	(14.815)	(6.694)	(13.560)
Treinamento	(324)	(575)	(102)	(158)	(355)	(670)	(214)	(324)
Estagiários	(84)	(171)	(98)	(191)	(132)	(255)	(132)	(273)
Total	(47.724)	(93.760)	(41.521)	(84.635)	(57.798)	(113.869)	(50.450)	(102.252)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Processamento de dados	(7.006)	(13.921)	(7.119)	(13.176)	(8.303)	(16.911)	(8.852)	(16.244)
Serviços do sistema financeiro	(1.543)	(4.215)	(3.475)	(8.053)	(1.577)	(4.285)	(3.507)	(8.114)
Depreciações e amortizações	(2.723)	(5.665)	(3.511)	(7.429)	(4.099)	(8.338)	(4.605)	(9.570)
Comunicação	(597)	(1.246)	(517)	(1.122)	(2.459)	(5.131)	(1.821)	(3.845)
Serviços de vigilância e segurança	(2.444)	(4.924)	(2.429)	(4.811)	(2.679)	(5.396)	(2.650)	(5.249)
Serviços técnicos especializados	(9.542)	(17.003)	(5.395)	(10.371)	(15.560)	(28.695)	(12.235)	(22.995)
Aluguéis	(765)	(1.501)	(923)	(1.866)	(852)	(1.674)	(1.003)	(2.026)
Manutenção e conservação de bens	(2.413)	(4.608)	(1.915)	(3.598)	(2.949)	(5.900)	(2.447)	(4.615)
Propaganda e publicidade	(227)	(1.254)	(530)	(1.904)	(1.663)	(4.129)	(1.517)	(3.664)
Material	(406)	(713)	(330)	(579)	(792)	(1.400)	(711)	(1.525)
Serviços de terceiros	(14.075)	(27.407)	(13.635)	(27.816)	(15.750)	(30.429)	(15.218)	(30.456)
Água, energia e gás	(1.492)	(3.249)	(1.302)	(2.711)	(1.643)	(3.589)	(1.441)	(2.993)
Transporte	(3.020)	(6.204)	(2.472)	(5.150)	(3.118)	(6.375)	(2.583)	(5.429)
Seguro	(1.242)	(2.263)	(1.516)	(2.602)	(1.252)	(2.283)	(1.555)	(2.688)
Promoções e relações públicas	(2.834)	(3.360)	(661)	(661)	(2.855)	(3.502)	(779)	(821)
Doações	-	-	-	-	(1.287)	(1.676)	(893)	(1.804)
Outras	(2.286)	(4.658)	(1.796)	(3.834)	(3.577)	(7.058)	(2.476)	(5.261)
Total	(52.615)	(102.191)	(47.526)	(95.683)	(70.415)	(136.771)	(64.293)	(127.299)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**e. Despesas Tributárias**

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Contribuição ao Cofins	(6.882)	(13.264)	(6.216)	(12.163)	(11.394)	(21.925)	(10.100)	(19.616)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.145)	(2.183)	(1.012)	(1.978)	(2.107)	(4.029)	(1.835)	(3.546)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.641)	(3.098)	(1.516)	(3.134)	(3.209)	(6.074)	(2.786)	(5.586)
Tributos federais	(96)	(433)	(68)	(113)	(96)	(433)	(68)	(113)
Tributos estaduais	(4)	(13)	(10)	(23)	(4)	(13)	(10)	(23)
Tributos municipais	(39)	(193)	(14)	(151)	(98)	(317)	(14)	(375)
Outras	(313)	(687)	(184)	(353)	(315)	(704)	(185)	(467)
Total	(10.120)	(19.871)	(9.020)	(17.915)	(17.223)	(33.495)	(14.998)	(29.726)

f. Outras Receitas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.	2º Tri.	1º Sem.
Recuperação de encargos e despesas	800	1.067	2.798	2.842	800	1.067	2.798	2.842
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	-	-	2.488	4.568	1.697	3.519
Reversão de provisões operacionais	3.851	5.463	5.831	9.461	6.543	16.759	6.208	10.164
Atualização monetária	5.071	7.780	3.408	4.367	5.781	9.086	3.747	4.706
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	-	-	20.040	34.874	23.429	44.570
Cessão de crédito – SEAC	7.628	19.557	-	595	7.628	19.557	2.967	3.079
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	-	-	6.921	13.376	1.988	2.538
Ganhos de capital	353	361	97	104	357	367	97	104
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros Passivo Atuarial	-	-	9.583	9.583	-	-	9.583	9.583
Lucro na alienação de bens e investimentos	(1)	76	43	43	(1)	76	43	43
Outras	4.009	4.165	249	426	4.313	4.804	677	1.329
Total	21.711	38.469	22.009	27.421	54.870	104.534	53.087	82.477

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.
Contribuição ao SFH	(67)	(160)	(17)	(287)	(67)	(160)	(17)	(287)
Operações de crédito - descontos concedidos	(38)	(160)	(4.086)	(4.116)	(6.605)	(11.736)	(7.080)	(9.062)
Varição Monetária INSS	(168)	(322)	(21)	(40)	(168)	(322)	(21)	(40)
Despesas Financeiras	-	-	-	-	(1)	(122)	(2.097)	(2.903)
Despesa Convênio TJ (1)	(4.193)	(8.152)	(9.551)	(9.551)	(4.193)	(8.152)	(9.551)	(9.551)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(164)	(296)	4.454	(240)	(311)	(573)	4.230	(464)
Cessão de crédito – SEAC	-	-	(2.653)	(2.771)	-	-	(2.529)	(2.771)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(2)	(734)	1.394	(7)	(3)	(738)	1.387	(14)
Perdas de capital	(1.645)	(2.277)	(1.353)	(1.353)	(2.151)	(3.213)	(1.812)	(1.815)
Juros Passivo Atuarial	(131)	(131)	(510)	(623)	(131)	(131)	(322)	(623)
Outras despesas operacionais	(8.353)	(9.295)	(1.297)	(2.432)	(12.403)	(15.573)	(3.112)	(4.738)
Total	(14.761)	(21.527)	(13.640)	(21.420)	(26.034)	(40.720)	(20.924)	(32.268)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	2022	2022	2021	2021	2022	2022	2021	2021
	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.	2º Trim.	1º Sem.
Despesas de provisões contingências trabalhistas	(2.126)	(4.312)	(6.309)	(10.745)	(2.149)	(4.455)	(6.697)	(11.322)
Despesas de provisões contingências cíveis	(499)	(990)	(1.302)	(1.792)	(1.382)	(2.373)	(1.850)	(2.723)
Despesas de provisões contingências fiscais	(1.565)	(3.013)	(1.682)	(3.319)	(1.565)	(3.136)	(1.719)	(3.380)
Despesas de provisões Passiva – Outras	-	-	(13)	(13)	1	-	(13)	(13)
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	(1)	(10)	-	(15)	-	(10)	-	(15)
Total	(4.191)	(8.325)	(9.306)	(15.884)	(5.095)	(9.974)	(10.279)	(17.453)

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 12,89%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/06/2022, estão demonstrados abaixo:

Patrimônio de Referência	30.06.2022
	640.812
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	517.564
Capital Principal – CP	517.564
Capital Social +Participação de Não Controladores	469.629
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	130.871
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	6.714
Sobras ou Lucros Acumulados	15.703
Contas de Resultado Credoras	-
Contas de Resultado Devedoras	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	105.353
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	82.730

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	36.635
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	2.466
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	43.629
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	22.623
Ajuste Prudencial - Créditos Tributários de Diferença Temporária - excedente a 10% do CP III	22.623

Capital Complementar

Patrimônio de referência nível II	123.248
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	123.248
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	119.972
Redutor 0%	119.972
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	3.276
Redutor 100%	-

Ativos Ponderados de Risco: 4.971.736**Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD) 4.483.046****a) Por Fator de Ponderação (FPR):**

FPR de 2%	-
FPR de 20%	10.577
FPR de 35%	127.076
FPR de 50%	651.365
FPR de 75%	1.860.166
FPR de 85%	-
FPR de 100%	1.675.469
FPR de 150%	-
FPR de 250%	135.047
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	23.346

b) Por Tipo:

Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	7.753
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	306
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	334
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	30
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	480.937

RWA	4.971.735
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	397.739
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	223.728
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	254.801
Rban	78.113

Fator F	12,89%
Sobra FATOR	2,39%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível I / RWA	10,41%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	1,91%
Capital Principal / RWA	10,41%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	3,41%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	40.667

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 7.852 (R\$ 14.886 – 30.06.2021) e no Consolidado foi de R\$ 5.443 (R\$ 19.788 – 30.06.2021), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 6.620 (R\$ 11.566 – 30.06.2021) e no consolidado R\$ 5.116 (R\$ 14.566 – 30.06.2021). Em 30 de junho de 2022 foi registrado a recuperação de IRPJ e CSLL referente ao exercício de 2021, decorrente do benefício fiscal com os dispêndios em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conforme Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem, naquele exercício. A conciliação está demonstrada a seguir:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Resultado antes da tributação e participações	23.761	84.927	15.159	95.820	23.761	84.927	15.159	95.820
Participações estatutárias	(2.635)	(7.682)	(2.635)	(7.682)	(2.635)	(7.682)	(2.635)	(7.682)
Equivalência Patrimonial	6.275	(4.700)	6.275	(4.700)	6.275	(4.700)	6.275	(4.700)
Adições líquidas de caráter permanente	8.670	(12.166)	4.407	(2.822)	8.300	(12.559)	4.037	(3.215)
Adições líquidas de caráter temporário	21.257	(26.783)	28.731	(26.585)	21.257	(26.783)	28.731	(26.585)
Lucro tributável antes das compensações	57.328	38.296	51.937	58.731	56.958	37.903	51.567	58.338
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	-	(6.131)	-	-	-	(6.131)
Lucro tributável após compensações	57.328	38.296	51.937	52.600	56.958	37.903	51.567	52.207
Valores devidos pela alíquota normal	(8.599)	(5.744)	(8.599)	(7.890)	(11.392)	(7.581)	(11.391)	(9.726)
Adicional de imposto de renda (10%)	(5.721)	(3.818)	(5.721)	(5.236)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	628	273	628	359	-	-	-	-
Tributos devidos	(13.692)	(9.289)	(13.692)	(12.767)	(11.392)	(7.581)	(11.391)	(9.726)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	5.840	(5.597)	7.709	(5.488)	4.772	(3.985)	5.922	(3.920)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	540	(1.533)	-	-	353	(920)
Despesa efetiva no período	(7.852)	(14.886)	(5.443)	(19.788)	(6.620)	(11.566)	(5.116)	(14.566)
Recuperação CSLL e IRPJ 2021	4.952	-	6.155	-	4.924	-	5.931	-
Valor registrado efetivamente no resultado	(2.900)	(14.886)	712	(19.788)	(1.696)	(11.566)	815	(14.566)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	(12,21)%	17,53%	4,69%	20,65%	(7,14)%	16,35%	5,37%	15,20%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2021	84.334	67.467	102.827	79.180
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	-	-	-	-
(-) Realização de Créditos Passivo Atuarial	(653)	(522)	(653)	(522)
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	12.430	10.044	23.863	16.918
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(6.590)	(5.273)	(16.154)	(10.995)
(+) Constituição de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	540	352
Saldo em 30.06.2022	89.521	71.716	110.423	84.933

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
1. Adições Temporárias - base de cálculo	358.084	324.448	358.084	324.448	439.300	375.492	439.300	375.492
- Créditos Tributários adições temporárias	89.521	81.112	71.716	65.382	109.825	93.873	83.957	73.038
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	2.392	4.020	6.507	9.167
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	598	1.005	976	1.375
Total de Créditos Tributários Ativados	89.521	81.112	71.716	65.382	110.423	94.878	84.933	74.413
Créditos Tributários Não Ativados	1.253	1.177	1.003	942	1.253	1.177	1.003	942

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a conseqüente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2022, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)***Banese Múltiplo***

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2022	2.987	2.834	2.489	2.361	5.476	5.195
2023	5.821	4.851	4.656	3.880	10.477	8.731
2024	5.356	3.927	4.285	3.141	9.641	7.068
2025	5.356	3.474	4.285	2.779	9.641	6.253
2026	5.356	3.075	4.285	2.460	9.641	5.535
Acima de 5 anos	64.645	25.749	51.716	20.598	116.361	46.347
Total – 30.06.2022	89.521	43.910	71.716	35.219	161.237	79.129
Total – 30.06.2021	81.112	51.260	65.382	41.676	146.494	92.936

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2022	4.964	4.709	3.678	3.489	8.642	8.198
2023	8.935	7.446	7.173	5.978	16.108	13.424
2024	7.332	5.376	5.474	4.013	12.806	9.389
2025	7.332	4.755	5.474	3.549	12.806	8.304
2026	7.332	4.207	5.474	3.141	12.806	7.348
Acima de 5 anos	74.528	30.752	57.660	23.607	132.188	54.359
Total – 30.06.2022	110.423	57.245	84.933	43.777	195.356	101.022
Total – 30.06.2021	94.878	61.686	74.413	48.663	169.291	110.349

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2022, para Banese Múltiplo, é de R\$ 79.129 (R\$ 92.936 – 30.06.2021), e para Banese Consolidado R\$ 101.022 (R\$ 110.349 – 30.06.2021), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 21.893, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

23 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do BANESE é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do BANESE, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do BANESE está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio das Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O BANESE, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Gerenciamento de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

No Conglomerado Banese o monitoramento do capital é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Gerenciamento de Riscos, Auditoria Interna e Estatutária.

O Gerenciamento de Capital possibilita a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

No tocante à exigência mínima de capital, estabelecida pelo órgão regulador, que corresponde aos Índices de Basileia, Nível e de Capital Principal que mensura a relação entre o capital da instituição e o volume exposto aos riscos de suas operações, o BANESE encerrou o 2T/2022 com os índices de 12,89%, 10,41% e 10,41%, respectivamente, acima dos limites 10,5%, 8,5% e 7,0% exigidos pelo regulador, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado Banese podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no site de BANESE, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo BANESE seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o BANESE adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o BANESE estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em potencial adimplentes e inadimplentes, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o BANESE obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do BANESE, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 76,52% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 97,71% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

	Banese Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
- Operações de crédito	2.823.470	3.066.457
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	691.129	665.243
- TVM	1.614.228	1.460.226
- Depósitos interfinanceiros	1.289.496	1.261.446
- Aplicações no mercado aberto	273.688	253.285

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco de Liquidez

O BANESE mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do BANESE está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do BANESE está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Resolução CVM nº 02/2020, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,17% do total de exposições ativas e 83,02% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 30.06.2022**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.613.356	Taxas de juros (pré-fixadas)	(123.034)	(151.790)	(206.535)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.992.353)	Taxas de cupom de TR	196.688	242.912	331.004
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(123.547)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	40.922	48.543	54.606

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), junho/2022.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O BANESE adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do BANESE;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Risco Cibernético

A gestão do Risco Cibernético no BANESE toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança cibernética, além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como malware, phishing, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de malware nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos,

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, danificando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	26.658,89	41.883,68
Média	7.493,57	38.924,85
Mínima	2.467,53	37.873,00

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de junho de 2022, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 815 (864 – 30.06.2021), registrando-se, no período, uma redução de 4,0% no quadro de pessoal do Banco, decorrente dos desligamentos do Programa de Incentivo à Aposentadoria mesmo considerando as novas contratações do último concurso público.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de junho de 2022 e 2021 das contribuições está demonstrado a seguir:

	30.06.2022	30.06.2021
Plano de Previdência Complementar	3.003	2.499
Plano de Assistência à Saúde	1.887	1.767

25 Benefícios a empregados

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Deliberação CVM nº 695/2012 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais.

Para fins de atendimento à supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2022, conforme relatório técnico de 18 de julho de 2022, apresentou déficit atuarial de responsabilidade da patrocinadora no montante de R\$ 451.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou de mudanças nas premissas atuariais são registradas, como ativos ou passivos, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como houve ganho atuarial, o efeito acumulado da aplicação dessa norma no BANESE impactou positivamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 6.714 em 30 de junho de 2022, líquido de provisões com impostos e contribuições diferidos no montante de R\$ 5.493.

Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas demonstrações financeiras, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas, na ordem de 39,25% sobre o

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

valor presente da obrigação atuarial não coberta pelo valor justo dos ativos do plano. Tal fato foi resultado de estudos aprofundados realizados pela Administração do Banco que trouxeram, durante o primeiro semestre de 2021, informações adicionais sobre a ótica de segurança jurídica e sobre casos de equacionamentos de déficits, onde ficou claro que a paridade contributiva sobre as contribuições extraordinárias do patrocinador, dos participantes e assistidos em planos de equacionamento de déficits tem sido sempre observada no contexto da Lei Complementar nº 108/2001.

O impacto decorrente da aplicação do compartilhamento de riscos foi reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras, tendo sido tratado como uma “mudança de estimativa”, de acordo com o “CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, dado que novas informações e práticas sobre o tema para a conclusão do estudo, alinhadas aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, foram obtidas no primeiro semestre de 2021.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do BANESE se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O BANESE mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra,

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla, de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM (*Asset and Liability Management*), que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 6.0302% a.a.; taxa de inflação futura 3,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade: 98,66%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Valor presente das obrigações	930.689	921.122
Valor justo dos ativos do plano	(929.539)	(913.654)
Déficit Atuarial	1.150	7.468
Passivo atuarial de responsabilidade da patrocinadora	452	2.931

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	70.816	74.184	221.838	1.806.887	2.173.725

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Passivo atuarial líquido anterior	7.468	43.549
Despesa do exercício	335	3.235
Contribuições pagas	-	-
Perda/(Ganho) atuarial reconhecido imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(6.652)	(39.316)
Passivo atuarial líquido integral	1.151	7.468
Passivo atuarial líquido de responsabilidade da patrocinadora	452	2.931

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	921.122	1.039.666
Custo dos juros	41.338	77.220
Benefícios pagos pelo fundo	(21.722)	(41.697)
Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial	(10.049)	(154.067)
(Ganhos)/perdas atuariais decorrentes de mudança de premissa econômica	(57.816)	(212.852)
Ganhos atuariais em decorrência da experiência	47.767	58.785
Valor presente da obrigação	930.690	921.122

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	913.654	996.117
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	41.003	73.985
Contribuições recebidas pelo fundo	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(21.722)	(41.697)
Perdas atuariais sobre o valor justo dos ativos	(3.396)	(114.751)
Valor justo dos ativos do plano	929.539	913.654

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Juros sobre a obrigação atuarial	79.281	77.220
Rendimento dos ativos do plano	(79.027)	(73.985)
Despesa líquida do período	254	3.235

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2022	31.12.2021
Títulos de renda fixa	90 %	90 %
Títulos de renda variável	6 %	6 %
Imóveis	3 %	3 %
Empréstimos	1 %	1 %

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 6,0302%a.a	Taxa de Juros de 7,0302%a.a	Taxa de Juros de 5,0302%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2022	930.690	838.857	1.041671

O resultado abrangente, registrado no BANESE, é demonstrado a seguir:

	30.06.2022	31.12.2021
Lucro Líquido do Período	16.530	83.739
Passivo Atuarial - ORA	2.611	24.463
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(1.175)	(11.008)
Total do Resultado Abrangente	17.966	97.194

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	30.06.2021
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(4.428)	(15.592)	-	-
Depósitos a prazo				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(9.832)	(8.538)	(990)	(1.456)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(8.059)	(8.777)	-	-
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(81.128)	(70.990)	-	-
Estado de Sergipe	(17.630)	(17.630)	-	-
Outras obrigações (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(110.428)	(116.703)	(6.275)	(7.570)
Outras despesas operacionais (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(27.104)	(1.013)
Outras receitas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(19.340)	(2.484)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(174.625)	(199.816)	-	-
Pessoal chave da administração	(149)	(104)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(1.183.156)	(552.125)	(59.386)	(1.491)
Pessoal chave da administração	(990)	(1.437)	(62)	(14)

(1) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(2) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o BANESE e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de junho de 2022 e 2021, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.06.2022	30.06.2021
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	2.441	1.773
Encargos Sociais	647	486
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	83	67
Total	3.171	2.326

O BANESE possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/06/2022, no montante de R\$ 131, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d) Que possuem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de junho de 2022 era de R\$ 2.500 (R\$ 2.500 – 31.12.2021).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 78 (R\$ 76 – 31.12.2021).

c) Fundos de investimento

O BANESE, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Lucro Líquido	16.530	50.793
Eventos não recorrentes	-	(9.583)
Receita com Juros Passivo Atuarial	-	(9.583)
Lucro Líquido Recorrente	-	41.210

e) Covid-19

O BANESE continua reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

f) Eventos subsequentes

Até a data do Balanço não há eventos subsequentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

28 Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 15 de agosto de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva

Presidente

Aléssio de Oliveira RezendeDiretor de Finanças, Controles e Relações
com Investidores**Luciano Cerqueira Passos**

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Léa Selmara Almeida de Matos

Diretora Administrativa

Ademário Alves de Jesus

Diretor de Crédito e Serviços

Érika de Lima Cunha

Contadora - CRC-SE – 8.437/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 2T22

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 2T22.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 7.256,1 milhões em Jun/22, com evolução de 12,5% em relação a Dez/21 (R\$ 6.448,7 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/21, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.940,8 milhões, variação de +0,1%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 2.276,3 milhões, superior em 45,1%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.432,9 milhões, incremento de 11,3%; Depósitos à Vista R\$ 1.170,8 milhões, variando +1,1%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 111,0 milhões, decrescendo 27,2%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Jun/22 com saldo de R\$ 324,2 milhões, variando -5,8% em relação a Dez/21.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Jun/22 totalizou R\$ 579,3 milhões, 3,2% superior ao registrado em Dez/21 quando registrou R\$ 561,3 milhões.

O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período, do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese ao final de Jun/22 foi de R\$ +6,7 milhões, em Jun/21 era na ordem de R\$ -4,0 milhões e em Dez/21 R\$ +5,3 milhões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 3.508,0 milhões em Jun/22, registrando um incremento de 5,2% quando comparado a Dez/21. Do total de operações de crédito, R\$ 161,0 milhões (4,6%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,8% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.483,9 milhões, apresentando variação de 5,3% quando comparada a Dez/21. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 760,6 milhões, com variação de 7,6%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decréscimo de 2,2%, registrando saldo de R\$ 263,5 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.915,3 milhões em Jun/22, superior em 17,6% quando comparado a Dez/21 (R\$ 3.328,7 milhões). Representou 54,0% da Captação Global e 47,9% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi proveniente da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o Banese encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 8.171,9 milhões em Jun/22, superior 11,6% em relação a Dez/21, ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido do 2T22 foi de, aproximadamente, R\$ 4,6 milhões, inferior ao resultado apurado no 1T22 (R\$ 12,0 milhões), acumulando R\$16,5 milhões no 1S22, inferior em 67,5% quando comparado ao resultado do 1S21 (R\$ 50,8 milhões). O resultado do 1S22 foi afetado pelo comportamento dos negócios, com elevação do custo operacional diretamente impactado pela alta da inflação e da taxa básica de juros, elevação das despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 340,8 milhões no 2T22, apresentando um incremento de 12,4% em relação ao 1T22, quando registrou o montante de R\$ 303,2 milhões, e de 46,1% em relação do 2T21, quando registrou o montante de R\$ 233,3 milhões. No acumulado do 1S22 a Receita Total alcançou um volume de R\$ 644,0 milhões, que representa um crescimento de 41,8% quando comparado ao 1S21 (R\$ 454,2 milhões). Destaque para as receitas de aplicações financeiras, em decorrência sobretudo, do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período.

As Despesas realizadas no 2T22 totalizaram R\$ 336,2 milhões, incremento de 15,4% quando comparadas ao 1T22 (R\$ 291,3 milhões) e de 62,9% quando comparadas ao 2T21 (R\$ 206,4 milhões). No acumulado do 1S22 a Despesa Total alcançou um volume de R\$ 627,5 milhões, que representa um crescimento de 55,6% quando comparado ao 1S21 (R\$ 403,4 milhões). Destaque para o crescimento do custo direto das operações, impactado pela elevação da taxa básica de juros da economia – Selic, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado apresentado pelo Banese no 1S22 foi diretamente afetado pelo comportamento dos negócios, com elevação do custo operacional diretamente impactado pela alta da inflação e da taxa básica de juros da economia, elevação da inadimplência e das despesas com provisões para operações de crédito e, ainda, despesas de equivalência patrimonial.

E apesar do cenário desafiador, o Banese apresentou expansão da carteira de crédito e do volume de captações quando comparado ao mesmo período de 2021.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O Banco mantém, de forma consistente, a liderança em Sergipe da fatia do mercado de crédito com recursos livres, 36,1% na posição de dados do Banco Central do Brasil em Mai/22.

O Banese vem buscando superar as adversidades e implementar ações para atender melhor seus clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 01.08.2022

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

Essas informações contábeis consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que serão apresentadas separadamente pelo Banco do Estado de Sergipe S.A, posteriormente e sobre as quais emitiremos relatório de auditoria independente.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-F

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários que compreendem: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado, a demonstração do resultado abrangente e as notas explicativas, documentos esses relativos ao primeiro semestre de 2022. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício e nos relatórios dos auditores independentes e do comitê de auditoria, sem ressalvas, concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Aracaju/SE, 15 de agosto de 2022.

CARLOS AMÉRICO A. DE SANTANA
Conselheiro

JOSÉ MORAIS MONTEIRO
Conselheiro

LEONARDO PEIXOTO ESTEVÃO
Conselheiro

LEONARDO COELHO GUERRA
Conselheiro

MANOEL PINTO DANTAS NETO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) foi instituído nos termos da Lei 13.303, de 2016 (Lei das Estatais) e da Resolução CMN nº 3.198, de 2004, sucedida pela Resolução CMN nº 4.910, de 2021. O COAUD é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por três membros independentes, tem suas atribuições definidas também pela Lei 13.303/2016, pela Resolução CMN 4.910/2021, pelo Estatuto Social do Banese e por seu Regimento Interno.

O Comitê tem entre suas atribuições supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de auditoria interna e externa, de qualidade e integridade dos mecanismos de controles interno, das demonstrações financeiras e informações divulgadas pelo Banco, além de avaliar e monitorar exposições ao risco do Conglomerado e acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações.

Atividades Desenvolvidas

No primeiro semestre de 2022, o COAUD realizou 19 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias, além de várias interações com as áreas que realizam atividades inseridas entre as atribuições do COAUD com a participação dos executivos do Banese, e com os responsáveis pela execução de atividades, além de reuniões periódicas com os auditores independentes Ernest Young Auditores (EY), visando a uma melhor compreensão da evolução das operações e do negócio do Banese.

O COAUD analisou e opinou sobre os seguintes temas:

Discussão do planejamento, do escopo e das principais conclusões obtidas na revisão das Demonstrações Financeiras com o auditor independente;

Acompanhamento da execução do Plano de Auditoria Interna (PAINT 2022), dos relatórios e dos resultados das auditorias internas, bem como do escopo dos trabalhos realizados, considerando aqueles constantes do planejamento.

Monitoramento da gestão dos riscos corporativos (Resoluções CMN nºs. 4.557, de 2017 e 4.945, de 2.021), bem como da aderência dos indicadores de tolerância por riscos constantes da Declaração de apetite a riscos (RAS) aprovada pelo Conselho de Administração, da evolução mensal dos sistemas, dos mecanismos e dos processos de prevenção a fraudes em meios de pagamento operados pelo Banese (Resolução BCB nº 42, de 2.020) e da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (Circular Bacen nº 3.978, de 2020);

Acompanhamento dos planos de ação para endereçamento e solução para apontamentos, da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, bem como para apontamentos e recomendações dos reguladores;

Acompanhamento da evolução e do tratamento das denúncias recebidas no canal de denúncias do Banese, do Banco Central e de outras organizações e órgãos;

Acompanhamento do gerenciamento do risco de crédito na SEAC;

Discussão sobre os registros contábeis e os procedimentos do Administração com vistas à novação e à monetização dos direitos de crédito com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS);

Compreensão das principais questões e acompanhamento relacionados com o ambiente de controles internos, especialmente a segurança cibernética e o planejamento dos testes de continuidade dos negócios; e

Monitoramento da implementação das ações destinadas ao aprimoramento dos processos e dos sistemas destinados a assegurar, continuamente o cumprimento da LGPD.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Analisado o parecer emitido pelos auditores independentes sem ressalvas e as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022, e tendo presente as atribuições e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, o Comitê de Auditoria Estatutário do Banese recomenda ao Conselho de Administração sua aprovação.

Aracaju (SE), 12 de agosto de 2022.

Corinto Lucca Arruda
Coordenador

Luis Carlos Spaziani
Membro Titular

Marcello Joaquim Pacheco
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de junho de 2022.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademario Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia